

DEUTERÔNIO

O nome "Deuterônômio" (Dt) provém da tradução grega da Bíblia (a Septuaginta), que entendeu a expressão hebraica de Dt 17, 18, "uma cópia da Lei", como se fosse "uma segunda Lei" (dêuteros nomos). Mas esse mal-entendido não estava desprovido de verdade, pois o livro relata de fato a segunda promulgação da Lei nas planícies de Moab. Dt repete assim, em parte, materiais narrativos e escritos legislativos encontrados também nos outros livros do Pentateuco. Mas Dt se distingue dos outros livros por alimentar-se de outras fontes: não das fontes javista, eloísta e sacerdotal, como os livros Gn-Nm, mas da tradição deuteronomista (cf. Intr. ao Pentateuco).

- A parte mais antiga (o núcleo legislativo Dt 12-26, chamado o "Deuterônômio primitivo"), parece corresponder ao "Livro da Lei" que, por volta de 620 aC, provocou a reforma religiosa de Josias (cf. 2Rs 22-23). Essa tradição legal contém traços que apontam para Israel inteiro. Depois da queda do reino do Norte, em 722 aC, as tradições da Aliança cultivadas nos santuários do Norte

(Betel, Siquém) foram parcialmente conservadas no Sul. A reforma religiosa de Josias, porém, lhes acrescentou a centralização do culto no santuário único de Jerusalém.

- A moldura narrativo-discursiva (caps. 1-11 e 27-34) é de data posterior; é obra da própria redação deuteronomista, no século 6º aC. Depois do exílio, no século 5º aC o livro foi acrescentado a Gn, Ex, Lv e Nm para constituir a "Lei" (Torá, Pentateuco).

Conteúdo geral

Em sua forma atual, o livro se apresenta como um grande discurso de despedida pronunciado por Moisés pouco antes de morrer, no fim da travessia do deserto e às vésperas da conquista da Terra Prometida. Interpelando os ouvintes, apresenta-lhes as leis a serem observadas na Terra Prometida. Não poupa palavras de exortação, admoestação e ameaça, apelando para o passado luminoso de Israel, para sua missão na história e para as promessas de glória futura. Conclama-o a ser fiel à sua eleição e à aliança com Deus.

Divisão:

1,1-4,43	4,44-11,32	12,1-26,19	27,1-28,68	28,69-30,20	31,1-34,12
Retrospecto histórico e exortação	Introdução à Lei deuteronomista	A Lei deuteronomista ("Deuterônômio primitivo")	Instruções para a promulgação da Lei	Exortação à fidelidade	Despedida e morte de Moisés

Para a leitura convém observar algumas peculiaridades literárias:

1 - Como todo o livro é um discurso de despedida de Moisés na fronteira da Terra Prometida, a narrativa histórica (1-4) é enbutida no discurso e narrada em forma retrospectiva.

2 - Convém sempre verificar de que ponto de vista o texto é formulado: do ponto de vista de Moisés, contemplando Canaã desde o monte Nebo (na margem oriental, além do Jordão), ou do ponto de vista dos leitores, que já vivem na terra de Canaã, do lado de cá (margem ocidental). Assim, em 3,8, o "outro lado do Jordão" é o lado de lá, mas em 3,25; 11,30, é o lado de cá.

3 - O livro usa muito a linguagem da personalidade corporativa, ou seja, o modo de falar no qual o grupo todo se incorpora numa pessoa única. Daí na mesma frase aparecer o "vós", indicando os israelitas, ao lado do "tu", que trata Israel como uma pessoa única. Este uso, estranho para nós, reforça a idéia da solidariedade do povo.

4 - A atualização da mensagem para o leitor. Moisés usa nos seus discursos com frequência o termo "hoje". Isso parece dirigido aos israelitas na fronteira da terra prometida, no ano 1200 aC. Na realidade porém dirige-se ao leitor, seis ou sete séculos depois! É o hoje de Deus.

Temas específicos

- *Herdeiro da pregação profética, Dt insiste na fé em Deus, generoso nos seus dons e fiel nas promessas, ciumento na exigência de fidelidade total e amor exclusivo. Ao amor demonstrado por Deus nos eventos da história salvífica e na vida diária, deve o povo responder com o culto e com o cumprimento dos deveres morais e sociais. Em Dt, o AT atinge assim uma de suas expressões religiosas mais sublimes. Não admira, pois, que no tempo de Cristo, ao lado dos Salmos, o Dt tenha exercido uma influência ímpar entre os Livros do AT. O próprio Jesus cita várias passagens do Dt, tanto ao repelir a tríplice tentação (Mt 4, 4-11) como ao apresentar o amor a Deus como "o maior e o primeiro mandamento" (Mt 22, 35-39).*

- *Em razão das contínuas exortações a reconhecer a ação divina na história humana, a celebrá-la na liturgia e a responder a Deus acatando suas exigências de ordem moral e social, o Deuteronômio continua gozando de uma atualidade permanente: o "hoje de Deus". A insistência no "hoje" faz o leitor atualizar o que Moisés diz aos israelitas no deserto e, através deles, aos seus filhos seis séculos depois. E hoje, para nós, que significa?*

- *Acento especial recebe a gratuidade do amor de Deus para com o povo que ele elegeu não por ser forte, mas por ser fraco e para testemunhar-lhe seu amor (Dt 7, 7-8). Na mesma perspectiva é acentuado o dom da Lei (Dt 4, 5-8) e da terra "boa", para que seja um âmbito de solidariedade fraterna e não de exploração (Dt 15, 4-11).*

RETROSPECTO HISTÓRICO E EXORTAÇÃO

[Indicação de tempo e lugar]

1 ¹Eis as palavras que Moisés dirigiu a todo o Israel, do outro lado do Jordão, no deserto, na Arábia que se estende defronte de Suf, entre Farã, Tofel, Labã, Haserot e Dizaab.

²Desde o Horeb até Cades Barne são onze jornadas de marcha pelo caminho dos montes de Seir. ³No primeiro dia do décimo primeiro mês do ano quarenta, Moisés falou aos israelitas tudo o que o SENHOR lhe mandara dizer, ⁴depois de haver derrotado Sen, rei dos amorreus, que morava em Hesebon, e Og, rei de Basã, que morava em Astarot e Edrai. ⁵Do outro lado do Jordão, na terra de Moab, Moisés começou a expor-lhes esta Lei nos seguintes termos:

[Ordem de conquista]

⁶"O SENHOR nosso Deus disse-nos no monte Horeb: 'Já é longa vossa permanência neste monte. ⁷Dai meia-volta e parti. Entrai na montanha dos amorreus e deais habitantes, na

Arábia, na região montanhosa, na baixada, no deserto do Negueb e na costa marítima, na terra dos cananeus e no Líbano, até o grande rio, o Eufrates. ⁸Eis que vos entrego esta terra. Entrai e tomai posse da terra que o SENHOR jurou dar a vossos pais, Abraão, Isaac e Jacó, a eles e a seus descendentes depois deles'.

[Instituição de juízes e chefes]

⁹"Eu vos disse naquela ocasião: 'Não posso cuidar de vós sozinho. ¹⁰O SENHOR vosso Deus vos multiplicou a tal ponto, que sois hoje tão numerosos como as estrelas do céu. ¹¹Que o SENHOR Deus de vossos pais vos aumente mil vezes mais e vos abençoe, conforme prometeu. ¹²Como poderia eu sozinho suportar o peso de vossos negócios, trabalhos e contestações? ¹³Escolhei-vos de cada tribo homens sábios, inteligentes e experimentados, para que eu os estabeleça como vossos chefes'. ¹⁴Vós então me respondestes: 'Está bem o que pretendes fazer'.

¹⁵Tomei, pois, entre os chefes de vossas tribos, homens sábios e experimentados e os constituí vossos chefes: comandantes de mil,

▶ 1,1-5 • 2 O ano 40, cu seja, o último ano da estada no deserto. • 4 ¹Nm 21,21-35. ▶ 1,6-8 "Entrai e tomai posse da terra que o SENHOR jurou dar". • 6 ¹Ex 3,1*. • 7 ¹Nm 34,1*. • 8 ¹Gn 12,7; 26,2-5; 28,13. ▶ 1,9-18 Foi preciso dar ao povo organização e juízes. • 10 ¹> 10,22; Gn 15,5; 22,17. • 13 ¹> Ex 18; Nm 11,16s.

de cem, de cinqüenta e de dez, bem como magistrados, segundo as tribos. ¹⁶Naquele tempo dei aos juizes a seguinte ordem: 'Ovi vossos irmãos e julgai com justiça as questões que cada um tiver, seja com seu irmão *israelita*, seja com um estrangeiro. ¹⁷Não façais acepção de pessoas em vossos julgamentos. Ovi tanto os pequenos como os grandes, sem temor de ninguém, porque a Deus pertence o juízo. Mas se houver um caso muito difícil para vós, deveis apresentá-lo a mim e eu o ouvirei'. ¹⁸Foi assim que naquele tempo vos ordenei tudo o que devíeis fazer.

[Infidelidade e fracasso]

¹⁹'Partimos do monte Horeb, atravessamos todo aquele deserto enorme e terrível que conheceis, em direção à montanha dos amorreus, assim como nos havia ordenado o SENHOR nosso Deus. E quando chegamos a Cades Barne, ²⁰eu vos disse: 'Já chegastes à montanha dos amorreus que o SENHOR nosso Deus nos dará. ²¹Eis que o SENHOR teu Deus te dá esta terra. Sob e toma posse dela, conforme a promessa que te fez o SENHOR, o Deus de teus pais. Não temas nem te acovardes'.

²²Entretanto, vós todos vos aproximastes de mim para dizer: 'Envieiros na frente homens que explorem a terra e nos informem por qual caminho devemos subir e sobre as cidades aonde devemos chegar'. ²³Achei boa a proposta e escolhi dentre vós doze homens, um de cada tribo. ²⁴Eles partiram, atravessaram a região montanhosa até a torrente do Cacho, explorando a terra. ²⁵Colheram alguns frutos, para no-los trazer, e nos contaram que a terra que o SENHOR nosso Deus nos vai dar é boa.

²⁶Mas vós não quiseistes subir. Resististes às ordens do SENHOR vosso Deus. ²⁷Murmurastes nas vossas tendas e dissestes: 'Foi por ódio que o SENHOR nos tirou do Egito, a fim de nos entregar nas mãos dos amorreus e nos destruir. ²⁸Para onde vamos subir? Nossos irmãos nos fizeram perder a coragem, quando nos falaram de um povo mais numeroso

e de maior estatura do que nós, de cidades grandes com muralhas inacessíveis. Vimos até descendentes de Enac por lá'.

²⁹Eu, porém, vos disse: 'Não vos acovardeis nem tenhais medo deles. ³⁰O SENHOR nosso Deus, que vai à nossa frente, combaterá em pessoa por vós. É o que sempre fez no Egito diante de vossos olhos ³¹e no deserto, onde vós mesmos visteis que o SENHOR vosso Deus vos conduziu, como um homem carrega seu filho, por todo o caminho que percorrestes até chegardes aqui'. ³²Não obstante, nem por isso confiastes no SENHOR vosso Deus, ³³que vos precedia pelo caminho, procurando para vós os lugares de acampamento: durante a noite, por meio do fogo, para vos mostrar o caminho a seguir e, durante o dia, numa nuvem.

³⁴O SENHOR ouviu vossas murmurações. Encheu-se de ira e jurou: ³⁵'Nenhum destes homens, ninguém desta geração perversa chegará à boa terra que jurei dar a vossos pais, ³⁶exceto Caleb, filho de Jefoné. Este, sim, a verá. A ele e a seus filhos darei a terra que pisou, porque seguiu fielmente o SENHOR'.

³⁷O SENHOR irritou-se também contra mim por causa de vós e disse: 'Tu também não entrarás nela. ³⁸Mas Josué, filho de Nun, teu ajudante, ele entrará. Encoraja-o, pois é ele que dará a Israel a posse desta terra. ³⁹E vossas crianças, de quem dissestes que seriam presa do inimigo, vossos filhos que hoje ainda não sabem distinguir entre o bem e o mal, eles é que entrarão. A eles darei a terra, e eles a receberão por herança. ⁴⁰Quanto a vós, fazei meia-volta e parti pelo deserto a caminho do mar Vermelho'.

⁴¹Então vós me respondestes: 'Pecamos contra o SENHOR! Queremos subir e combater, como o SENHOR nosso Deus ordenou'. Cada um de vós pegou as armas de combate e vos dispusestes levemente a subir a montanha. ⁴²O SENHOR, porém, me disse: 'Dize-lhes: Não tenteis subir a montanha e não combatais, porque eu não estarei em vosso meio. Não vos façais derrotar por vossos inimigos'. ⁴³Eu vos falei, mas não me escutas-

• 16^o 17,8-13. • 17^o Lv 19,15; Ex 24,23; Tg 2,9. **▶ 1,19-45** *Tenho meus pés sobre a terra prometida, o povo ficou longe anos no deserto, em Cades Barne.* • 19ss Nn 13-14. • 19 29,4; 7,19; Nn 13,26. • 24 Cacho, em hebr. Escrl. • 27 7,19. • 31 29,3; Gs 11,3s; At 13,18. • 33 Ex 13,21. • 34ss Nn 14,21-35. • 37 3,26; 4,21; 32,51; Nn 20,12*. • 38 3,21.26-28; 31,3.7s.14s.23; 34,9; Nn 27,18-23. • 39 Nn 14,3. • 41ss Nn 14,39-45. • 42 31,17; 28,7.

tes. Resististes às ordens do SENHOR e fostes presunçosos, insistindo em subir a montanha.

⁴⁴Então os amorreus que moram naquela serra saíram contra vós e vos perseguiram como abelhas, desbaratando-vos desde Seir até Homa. ⁴⁵Voltastes, então, chorando para o SENHOR. Mas o SENHOR não ouviu vossa voz nem vos deu atenção. ⁴⁶Assim permanestes bastante tempo em Cades, todo o tempo em que lá morastes.

[Passagem por Edom]

2¹Mudando de direção, partimos para o deserto, a caminho do mar Vermelho, como o SENHOR me havia ordenado. Por longo tempo, andamos contornando a montanha de Seir. ²Então o SENHOR me disse: ³Já há muito tempo estivestes contornando esta montanha. Voltai-vos para o norte. ⁴Dá ao povo a seguinte ordem: Passareis pela fronteira de vossos irmãos, os descendentes de Esaú, que moram em Seir. Eles vos temerão, ⁵mas acautelai-vos! Não os provoqueis para a luta, porque não vos darei coisa alguma de sua terra, nem sequer o que a planta de um pé pode pisar. Pois dei a Esaú a posse da montanha de Seir. ⁶Comprareis deles a preço de dinheiro os alimentos que comerdes, e até mesmo a água que beberdes. ⁷Porque o SENHOR vosso Deus vos abençoou em todo o trabalho de vossas mãos. Ele sabe de vossa viagem por este vasto deserto, e já são quarenta anos que está convosco, sem que nada vos tenha faltado'.

[Nem Moab nem Amon: a terra dos amorreus]

⁸Passamos, pois, longe de vossos irmãos, os descendentes de Esaú, que moram em Seir. Evitando o caminho da Arabá, de Elat e de Asiongaber, demos uma volta e avançamos pelo caminho do deserto de Moab. ⁹Então, o SENHOR me disse: 'Não hostilizes os moabitas nem traves luta contra eles, pois não te darei a posse de coisa alguma de sua terra, uma vez que dei a cidade de Ar aos descendentes de Ló. ¹⁰Antes habitaram ali

os emitas, um povo grande, numeroso e de estatura alta como os enaquitas; ¹¹como os enaquitas, também os emitas eram considerados refaítas, um povo gigante; mas os moabitas lhes davam o nome de emitas. ¹²Já em Seir haviam morado, antes, os hurritas, mas os descendentes de Esaú os desalojaram, exterminando-os e estabelecendo-se em seu lugar – como o fez também Israel com a terra que o SENHOR lhe deu.) ¹³Agora, portanto, levantai-vos e atravessai a torrente de Zared'. E nós a atravessamos.

¹⁴O tempo de nossas andanças desde Cades Bame até passamos a torrente de Zared foi de trinta e oito anos, o suficiente para desaparecer do acampamento toda a geração de guerreiros, como o SENHOR lhes havia jurado. ¹⁵A mão do SENHOR pesou sobre eles, no acampamento, até fazê-los desaparecer a todos.

¹⁶E aconteceu que, após terem morrido no meio do povo todos aqueles guerreiros, ¹⁷o SENHOR me falou: ¹⁸Hoje passarás pelo território de Moab, a região de Ar, ¹⁹e te aproximarás dos amonitas. Não os hostilizes, nem entres em conflito com eles, porque não te darei em posse coisa alguma da terra dos amonitas. Eu a dei aos descendentes de Ló. ²⁰Também esta terra era tida como terra de refaítas, pois antes moravam lá gigantes que os amonitas chamavam zomzomitas, ²¹um povo grande, numeroso e de alta estatura como os enaquitas. Mas o SENHOR os destruiu com a vinda dos amonitas, que os expulsaram e se estabeleceram em seu lugar. ²²O mesmo fez o SENHOR pelos descendentes de Esaú que moravam em Seir: com a vinda deles, destruíu os hurritas, aos quais expulsaram, estabelecendo-se em seu lugar até hoje. ²³Os heveus, que moravam em povoados até Gaza, foram destruídos pelos caftoritas, originários de Creta, que se estabeleceram no lugar dos heveus.) ²⁴Levantai-vos! Parti e atravessai o rio Amon! Eis que vou entregar em tuas mãos Seon, rei de Hesebon, o amorreu, com sua terra. Começa a conquista e faze-lhe guerra! ²⁵No dia de hoje começarei a espalhar o terror e o medo de ti entre os

• **44** ¹Sl 118,12. ▶ **2,1-7** Depois, mudando de rumo, a difícil **volta em torno de Edom**. • **4** ^{23,8}; Nm 20,14-21. • **5** ^{7,5}. • **6** ^{2,28}. ▶ **2,8-25** Passando por **Moab** e **Amon** sem nada conquistar, Israel chega ao **território de Seon, rei amorreu** em Hesebon. • **9** ^{23,4-7}; 2,19. • **10** ^{1,28}; Nm13,22.33. • **15** ^{1,35}; Nm 14,29-30; 1Cr 10,1-5. • **19** ^{2,9}; 23,4; Gn 19,30-38. • **21** ^{1,28}. • **23** **Creta**, lit. **Caftor**.

povos debaixo do céu. Ao ouvirem falar de ti, ficarão perturbados e não de tremer de angústia à tua frente'.

[Conquista do reino de Seon: Galaad]

²⁶Então enviei do deserto de Cademot mensageiros a Seon, rei de Hesebon, com palavras de paz: ²⁷'Gostaria de passar por tua terra. Seguirei sempre pela estrada, sem me afastar nem para a direita nem para a esquerda. ²⁸Por dinheiro tu me venderás os alimentos que eu comer, e por dinheiro me darás a água que eu beber. Deixa-me apenas passar a pé ²⁹- como já o fizeram os descendentes de Esaú que moram em Seir e os moabitas que moram em Ar -, até que eu atravessasse o Jordão, rumo à terra que o Senhor nosso Deus nos está dando'. ³⁰Mas Seon, rei de Hesebon, não quis deixar-nos passar por seu território, porque o Senhor teu Deus lhe tinha cegado o espírito e endurecido o coração, para entregá-lo em tuas mãos, como acontece hoje. ³¹E o Senhor me disse: 'Vê, eu quero a entregar-te Seon e sua terra. Inicia a conquista para dela te apoderares'.

³²Seon saiu ao nosso encontro com toda o seu povo para nos dar combate em Jasa. ³³O Senhor nosso Deus no-lo entregou, e nós o derrotamos com seus filhos e com todo o seu povo. ³⁴Tomamos todas as cidades e votamos ao interdito todos os seus habitantes, homens, mulheres e crianças, sem deixar escapar um só. ³⁵Ficamos apenas com o gado e o saque das cidades que havíamos conquistado. ³⁶Desde Aroer, na margem do rio Arnon, e a cidade no seu vale, até Galaad, não houve cidade que não pudéssemos conquistar. O Senhor nosso Deus nos entregou todas. ³⁷Só não vos aproximastes da terra dos amonitas, nem de nenhum lugar da margem direita do rio Jaboc, nem das cidades da serra ou de algum dos lugares que o Senhor nosso Deus nos havia proibido.

[Conquista do reino de Og: Basã]

3 ¹Voltando, subimos pelo caminho de Basã. Quando Og, rei de Basã, saiu a nos-

so encontro com todo o seu povo para nos dar combate em Edrai, ²o Senhor me disse: 'Não tenhas medo dele, porque eu o entregarei em tuas mãos com toda sua terra. Trata-o como trataste Seon, rei dos amorreus, que habitava em Hesebon'. ³E o Senhor nosso Deus entregou também em nossas mãos Og, rei de Basã, com todo o povo, e nós o derrotamos, sem deixar nenhum sobrevivente. ⁴Conquistamos naquele tempo todas as suas cidades e não houve localidade alguma que deixássemos de lhes tomar. Foram sessenta as cidades, toda a região de Argob, o reino de Og, em Basã. ⁵Todas essas cidades dispunham de muralhas muito altas, com portas e ferrolhos, sem contar as cidades abertas que eram em grande número. ⁶Mas nós as votamos ao interdito, como tínhamos feito com Seon, rei de Hesebon, exterminando completamente todos os seus homens, mulheres e crianças. ⁷Conservamos apenas todo o gado e o saque das cidades. ⁸Tomamos, pois, naquele tempo, aos dois reis dos amorreus toda a terra do Além-Jordão, desde o rio Amon até o monte Hermon ⁹ (chamado Sarion pelos sidônios e Sanir pelos amorreus), ¹⁰todas as cidades do planalto, toda a região de Galaad e de Basã até Salca e Edrai, cidades do reino de Og em Basã. ¹¹Pois Og, rei de Basã, era o único que restava da raça dos refaítas. (De fato, seu sarcófago de ferro pode-se ver em Rabá, cidade dos amonitas. Tem mais de quatro metros de comprimento e dois de largura).

[As tribos no Além-Jordão]

¹²Naquele tempo tomamos posse dessa terra. Dei aos rubenitas e aos gaditas o território desde Aroer, na margem do rio Amon, assim como a metade da montanha de Galaad com suas cidades. ¹³O restante de Galaad e toda a parte de Basã que pertencia ao reino de Og, eu os dei à meia tribo de Manassés; compreendia toda a região de Argob, todo o Basã, chamado a terra dos refaítas. ¹⁴Jair, filho de Manassés, obteve toda a região de Argob até à fronteira dos gessuritas e dos

▶ **2,26-37** Como Seon não quer dar passagem, Israel conquista seu reino **até Galaad**. • **26ss** Nm 21,21-32. • **28** 2,6. • **30** Ex 4,21. ▶ **3,1-11** Do mesmo modo conquistam **Basã**, o reino de Og. • **1ss** Nm 21,33-35. • **4** 1Rs 4,13. • **6** 2,34. • **8** Sl 135,11; 136,19s. • **Além-Jordão**, do ponto de vista de Jerusalém. ▶ **3,12-22** **Riben, Gad e meia tribo de Manassés** se instalam no Além-Jordão. • **12ss** Nm 32; Js 13,15-31. • **14** Nm 32,41; Js 13,30;

macatitas, região que leva ainda hoje o seu nome: o Basã das aldeias de Jair. ¹⁵A Maquir dei Galaad. ¹⁶Aos rubenitas e aos gaditas dei uma parte de Galaad até o rio Arnon, que lhe serve de limite, e até o rio Jâboc, fronteira dos amonitas, ¹⁷como também a Arabá, com o Jordão por limite, desde Genesaré até o mar da Arabá, o mar Morto, das encostas do Fasga em direção ao oriente.

¹⁸Então dei a seguinte ordem: O SENHOR vosso Deus vos deu esta terra em propriedade. Marchai, pois, armados, todos os guerreiros, na frente de vossos irmãos, os israelitas. ¹⁹As mulheres, as crianças e os rebanhos, porém - sei que tendes muito gado -, ficarão nas cidades que vos dei, ²⁰até que o SENHOR conceda repouso a vossos irmãos, como a vós, e também eles tomem posse da terra que o SENHOR vosso Deus lhes dá do outro lado do Jordão. Voltareis, então, cada um à propriedade que vos dei.

²¹Naquele tempo dei também esta ordem a Josué: Com os próprios olhos viste tudo o que o SENHOR nosso Deus fez com aqueles dois reis. Assim fará também a todos os reinos que háis de atravessar. ²²Não os temais, pois é o SENHOR nosso Deus quem combate por vós.

[Moisés não entrará em Canaã]

²³Naquele tempo supliquei ao SENHOR: ²⁴SENHOR Deus! Começaste a mostrar a teu servo tua grandeza e tua mão poderosa. Qual é nos céus ou na terra o deus que pode igualar-se a ti em obras e grandes feitos? ²⁵Deixa-me, eu te suplico, atravessar o rio para que possa ver a excelente terra do outro lado do Jordão, essa bela montanha e o Líbano. ²⁶Mas o SENHOR se irritou contra mim por vossa causa e não me atendeu. Disse-me, pelo contrário: 'Basta! Não voltes a falar nisso. ²⁷Sobe ao cume do Fasga e volta os olhos para o ocidente, oriente, e sul e oriente, e contempla a terra com teus olhos, pois não atravessarás o Jordão. ²⁸Dá instruções a

Josué, infunde-lhe ânimo e fortaleza, porque ele é quem vai atravessar o rio à frente do povo, ele lhes distribuirá em herança a terra que tu só podés avistar'.

²⁹E assim nos detivermos no vale, em frente de Bet-Fegor.

[A Lei, fonte de vida e sabedoria]

4¹ 'E agora, Israel, cuve as leis e os decretos que eu vos ensino a cumprir, para que vivais e entreis na posse da terra que o SENHOR, Deus de vossos pais, vos dará. ²Nada acrescenteis ao que vos prescrevo, nem tireis nada, mas guardai os mandamentos do SENHOR vosso Deus que vos prescrevo.

³Vossos olhos viram o que o SENHOR fez contra Baal-Fegor. Todos os adoradores de Baal-Fegor, o SENHOR vosso Deus os exterminou do vosso meio, ⁴ao passo que vós, que fostes fiéis ao SENHOR vosso Deus, estais vivos até hoje. ⁵Vede, eu vos ensinei leis e decretos, conforme o SENHOR meu Deus me ordenou para que os praticáveis na terra em que ides entrar e da qual tomareis posse. ⁶Guardai-os e ponde-os em prática, porque neles está vossa sabedoria e inteligência diante dos povos para que, ao conhecerem todas essas leis, digam: 'Sábia e inteligente é, na verdade, essa grande nação'. ⁷Pois qual é a grande nação que tem deuses tão próximos como o SENHOR nosso Deus, sempre que o invocamos? ⁸E qual a grande nação que tenha leis e decretos tão justos quanto toda esta Lei que hoje vos proponho?

[A revelação de Deus no Horeb]

⁹'Mas toma cuidado! Procura com grande zelo nunca te esqueceres de tudo o que teus olhos viram. Nada disso se afaste do teu coração, por todos os dias da tua vida, mas ensina-o a teus filhos e netos. ¹⁰Lembra-te do dia em que estiveste diante do SENHOR teu Deus, no Horeb, quando o SENHOR me disse: 'Con-

Jz 10,4; 1Rs 4,13; 1Cr 2,23. • **15** Gn 50,23 **17** Nm 34,11s. • (mar) Marro, lit. do Sal. • **20** Ex 33,14*. **Vossos irmãos**: as tribos que permanecerão no lado ocidental. • **21** Js 1,1. ▶ **3,23-29** **Raz causa da incredulidade do povo, Moisés não entrará na terra prometida.** • **25** 1,25. • **26** 1,37; Nm 20,12. • **28** 1,38; 2,48-52. • **29** 4,46; 34,6; Nm 25,1ss. ▶ **4,1-8** **Moisés não acompanhará o povo, mas lhe debva a Lei**, entendida como instrução de **sabedoria**. • **1ss** 6,4; Lv 18,5. • **2** 5,22; 13,1; Ecl 3,14; Ap 22,18-19. • **3** 29,3; Nm 25,1ss. • **8** Sugere-se a comparação com as potências dominantes: Egito, Babilônia. ▶ **4,9-14** Moisés traz à memória a **manifestação de Deus no Sinai** quando da **promulgação da Lei**. • **9** 29,3. • **10a** Ex 19. • **10b** 29,9-12; 31,12; Js 24,1.

voca-me o povo para que eu os faça ouvir minhas palavras e eles aprendam a tener-me todos os dias que viverem sobre a terra, e assim ensinem os seus filhos'. ¹¹Vós vos aproximastes, ficando ao pé do monte, enquanto este ardia em chamas até o céu, em meio a trevas, nuvem e escuridão. ¹²Então o SENHOR vos falou do meio do fogo. Ouvíeis o som das palavras mas não envergáveis figura alguma, só havia uma voz! ¹³Ele vos comunicou sua aliança, que vos mandou guardar, e as dez palavras que escreveu sobre duas tábuas de pedra. ¹⁴Naquele tempo, o SENHOR me ordenou que vos ensinasse leis e decretos que devíeis guardar na terra em que ídes entrar para dela tomar posse.

[Proibição da idolatria]

¹⁵Tomai cuidado, com grande zelo! No dia em que o SENHOR vos falou do meio do fogo no Horeb, não vistes figura alguma. ¹⁶Guardai-vos bem de corromper-vos, fazendo figuras de ídolos de qualquer tipo, imagens de homem ou de mulher, ¹⁷imagens de animais que vivem na terra ou de aves que voam no céu, ¹⁸de bichos que se movem pelo chão ou de qualquer espécie de peixes que vivem na água, debaixo da terra. ¹⁹Nem levanteis os olhos até o céu para ver o sol, a lua, as estrelas com todo o exército do céu e vos deixar seduzir, adorando-os e prestando-lhes culto. Pois o SENHOR vosso Deus foi quem os deu a todos os povos debaixo do céu. ²⁰A vós, porém, o SENHOR vos tirou da fomalha de ferro do Egito, para que fôsseis o povo de sua herança, como o sois hoje.

²¹O SENHOR se irritou contra mim por causa de vossas palavras e jurou que eu não atravessaria o rio Jordão, nem entraria na boa terra que o SENHOR vosso Deus vos dá como herança. ²²Eu vou morrer neste chão, sem atravessar o rio Jordão, mas vós o atravessareis e tomareis posse dessa boa terra. ²³Cuidai para não vos esquecerdes da aliança que o SENHOR vosso

Deus fez convosco, e para não fazerdes ídolos de qualquer espécie, como o SENHOR vosso Deus vos proibiu. ²⁴Pois o SENHOR vosso Deus é fogo abrasador, é um Deus ciumento.

[O futuro: exílio e conversão]

²⁵Quando tiverdes filhos e netos e, já envelhecidos nessa terra, vos tiverdes corrompido, fazendo ídolos de qualquer espécie, praticando o que desagrada ao SENHOR, vosso Deus, até irritá-lo²⁶ - invoca hoje o céu e a terra como testemunha contra vós -, não tardareis a desaparecer da terra de que ídes tomar posse ao atravessardes o rio Jordão. Não vivereis nela longos anos, mas com toda a certeza sereis exterminados. ²⁷O SENHOR vos dispersará entre os povos, e de vós só restará um pequeno número no meio das nações para onde o SENHOR vos desterrar. ²⁸Ali servireis aos deuses, obra de mãos humanas, de madeira e pedra, que não podem ver nem ouvir, nem comer nem cheirar. ²⁹Quando, então, buscareis o SENHOR vosso Deus, o encontrareis, se o buscareis com todo o teu coração e com toda a tua alma. ³⁰Na tua angústia, quando tiverem acontecido contigo todas as coisas que foram preditas, nos últimos tempos, voltarás para o SENHOR teu Deus e ouvirás a sua voz. ³¹Pois o SENHOR teu Deus é um Deus misericordioso, que não vai te abandonar, nem te destruir totalmente, nem se esquecerá da aliança que sob juramento estabeleceu com teus pais.

[A singular eleição de Israel]

³²Interroga os tempos antigos que te precederam, desde o dia em que Deus criou o ser humano sobre a terra. Investiga, de um extremo a outro dos céus, se houve jamais um acontecimento tão grande, ou se jamais se ouviu algo semelhante! ³³Existe porventura algum algum povo que tenha ouvido a voz de Deus falando-lhe do meio do fogo, como tu ouviste, e tenha permanecido vivo?

• 11 ⁵2,22; Ex 20,21. • 12 ⁴4,36; Ex 19,16; Hb 12,18-19. • **Só havia uma voz:** NV omite. • 14 ⁵2,22; 9,9-17; 10,1-4; Ex 24,12; 31,18. ▶ **4,15-24 Não adorar as criaturas, mas o SENHOR que as criou.** • 16 ⁵5,8; Ex 20,4s; 32,1; Rm 1,23. • 19 ¹⁷3; Gn 2,1. • 20 ¹1Rs 8,51; 7,6. • 21 ¹Nm 20,12. • 34 ⁹9,3; Ex 13,22; 20,5*; Is 33,14; Sf 1,18; Hb 12,29. ▶ **4,25-31 O povo cairá na idolatria e será punido com deportação e exílio.** • 26a ⁹18,31,29; 32,16.21. • 26b ³⁰30,19; 31,28; 32,1. • **sereis exterminados:** NV interpreta como passivo teológico: **o SENHOR vos exterminará.** • 27s ²⁸28,36.62.64; 29,16; Sl 115, 4-8; Jr 2,27-28; Is 44,9-20. • 31 ¹³13,18; 30,3; Ex 33,19; 34,6. ▶ **4,32-40** • 33 ⁷7,6-8; 5,24-26.

³⁴Ou terá vindo algum Deus escolher para si uma nação entre todas, por meio de provações, sinais e prodígios, por meio de combates, com mão forte e braço estendido, por meio de grandes terrores, como tudo quanto fez por vós o SENHOR, vosso Deus, no Egito - diante dos teus olhos?

³⁵A ti foi dado ver tudo isso para que reconheças que o SENHOR é na verdade Deus e que não há outro Deus fora dele. ³⁶Do céu ele te fez ouvir sua voz para te ensinar, sobre a terra te fez ver o seu grande fogo e do meio do fogo ouviste suas palavras, ³⁷porque amou teus pais e, depois deles, escolheu seus descendentes. Ele te fez sair do Egito por seu grande poder, ³⁸expulsando da tua frente nações maiores e mais fortes do que tu, e para te introduzir na terra deles e dá-la a ti em herança, como estás vendo hoje.

³⁹Reconhece, pois, hoje, e grava em teu coração que o SENHOR é o Deus lá em cima no céu e cá embaixo na terra, e que não há outro além dele. ⁴⁰Guarda suas leis e seus mandamentos que hoje te prescrevo, para que sejas feliz, tu e teus filhos depois de ti, e vivas longos anos sobre a terra que o SENHOR teu Deus te dará para sempre”.

[Cidades de refúgio no Além-Jordão]

⁴¹Então Moisés separou três cidades da região a leste do Jordão, ⁴²para que nelas pudesse refugiar-se o homicida que tivesse matado alguém involuntariamente, sem premeditação, e pedindo asilo numa delas, pudesse salvar sua vida. ⁴³Para os rubenitas, a cidade de Bosor, no deserto do planalto; para os gaditas, a cidade de Ramot, em Galaad; e para os manasseitas, a cidade de Golã, em Basã.

INTRODUÇÃO À LEI DEUTERONÔMICA

[Introdução à nova promulgação da Lei]

⁴⁴Eis a Lei que Moisés propôs aos israelitas.

⁴⁵Estes são os mandamentos, as leis e os decretos que Moisés deu aos israelitas, de-

pois da saída do Egito, ⁴⁶no outro lado do rio Jordão, no vale situado em frente de Bet-Pegor, na terra de Seon, rei dos amorreus, que morava em Hesebon. (Moisés e os israelitas o tinham derrotado por ocasião do êxodo do Egito. ⁴⁷Eles tomaram posse da terra de Seon e da terra de Og, rei de Basã - os dois reis amorreus que moravam do lado oriental do Jordão. ⁴⁸O território se estendia desde Arcoer, à margem da torrente de Arnon, até o monte Sarion, isto é, o Hermon, ⁴⁹incluindo toda a Arábá no Além-Jordão, a oriente, até o mar da Arábá, ao pé do monte Fasya.)

[Os Dez Mandamentos]

5 ¹Moisés convocou todo o Israel e lhes disse:

²Ouve, Israel, as leis e os decretos que hoje vou proclamar a vossos ouvidos, para que os aprendais e cuideis de praticá-los. ³O SENHOR nosso Deus fez conosco uma aliança em Horeb. ⁴Não foi com os nossos pais que o SENHOR concluiu essa aliança, mas conosco, que estamos aqui todos vivos hoje.

⁵O SENHOR vos falou face a face na montanha, do meio do fogo. ⁶Eu estava, então, de pé entre o SENHOR e vós, para vos transmitir suas palavras, pois tínheis medo do fogo e não subistes à montanha.

Ele disse:

⁷Eu sou o SENHOR teu Deus, que te tirou do Egito, da casaca de escravidão.

⁸Não terás outros deuses além de mim.

⁹Não farás para ti ídolos, nem figura alguma do que existe em cima, nos céus, nem do que há embaixo, na terra, nem do que existe nas águas, debaixo da terra. ¹⁰Não te prostrarás diante deles, nem lhes prestarás culto, pois eu sou o SENHOR teu Deus, um Deus ciumento. Castigo a culpa dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração dos que me odeiam, ¹¹mas uso de misericórdia por mil gerações para com os que me amam e guardam os meus mandamentos.

¹²Não pronunciarás o nome do SENHOR teu Deus em vão, porque o SENHOR não deixará impune quem pronunciar o seu nome em vão.

• **34a** Ex 20,18-20. • **34b** 7,19; 26,8; 29,2;34,11; Ex 7-12. • **35** 32,39; Mc 12,32. • **36** 6,4; 8,5; 11,2. • **37** 7,8-13; 6,5; 23,6. • **38** 7,7. ▶ **4,41-43 Apêndice** para completar os dados referentes ao Além-Jordão. Ex 21,13; Nm 5,9-34; Js 20,1-6. • **42 sem premeditação**, lit.: *sem ser seu inimigo um ou dois dias antes*. ▶ **4,44-49** Depois de ter resumido as etapas até a fronteira da terra prometida (1-4), **Moisés explica o sentido da Lei** (5-11), que logo será novamente proclamada. 1,1-5. • **47** 2,26-3,17. ▶ **5,1-21 O resumo da Lei**, que todo fiel deve guardar na mente e no coração. • **1** 4,1; 6,4. • **4s** 5,23-30; Ex 19; 20,18-21. • **6-21** Ex 20,2-17 e notas.

¹²Guarda o dia do sábado, santificando-o, como te ordenou o SENHOR teu Deus. ¹³Durante seis dias trabalharás e neles farás todas as tuas obras, ¹⁴mas o sétimo é o sábado, dia de descanso dedicado ao SENHOR teu Deus. Não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu escravo, nem tua escrava, nem teu boi, nem teu jumento, nem algum de teus animais, nem o estrangeiro que vive em tuas cidades, para que assim teu escravo e tua escrava possam descansar da mesma forma que tu. ¹⁵Lembra-te de que foste escravo no Egito, mas o SENHOR teu Deus te tirou de lá com mão forte e braço estendido. É por isso que o SENHOR teu Deus ordena que guardes o sábado.

¹⁶Honra teu pai e tua mãe, como o SENHOR teu Deus te ordenou, para que vivas por longos anos e sejas feliz na terra que o SENHOR teu Deus te dará.

¹⁷Não matarás.

¹⁸Não cometerás adultério.

¹⁹Não furtarás.

²⁰Não darás falso testemunho contra o próximo.

²¹Não desejarás a mulher do próximo. Não cobiçarás a casa do próximo, nem seu campo, nem seu escravo, nem sua escrava, nem seu boi, nem seu jumento, nem coisa alguma do que lhe pertence'.

[Moisés como mediador]

²²“Essas foram as palavras que o SENHOR dirigiu a toda a vossa comunidade sobre a montanha, do meio do fogo, da nuvem e das trevas, com voz forte. Sem acrescentar mais nada, ele as escreveu em duas tábuas de pedra e as entregou a mim.

²³Quando ouvistes a sua voz no meio das trevas, enquanto a montanha ardia em chamas, vós, os chefes de tribo e todos os anciãos vos aproximastes de mim ²⁴e me dissestes: ‘O SENHOR nosso Deus nos fez ver sua glória e sua grandeza, e nós ouvimos sua voz do meio do fogo. Hoje vimos que Deus pode falar com uma pessoa, e ela continuar viva. ²⁵Mas agora, por que nos expomos à

morte? Este grande fogo nos vai devorar! Se continuamos a ouvir a voz do SENHOR nosso Deus, morreremos. ²⁶Qual o mortal, como nós, que ouviu a voz do Deus vivo falando do meio do fogo e continuou vivo? ²⁷Aproxima-te e ouve tu o que o SENHOR nosso Deus vai dizer. Depois nos transmitirás tudo o que o SENHOR nosso Deus te disser, e nós te escutaremos e o poremos em prática’.

²⁸O SENHOR ouviu vossas palavras, quando me faláveis, e me disse: ‘Ovi as palavras que este povo te dirigiu. Está bem o que dissestam. ²⁹Quem dera tivéssemos semelhante disposição em temer-me e em guardar os meus mandamentos todos os dias, a fim de serem felizes para sempre, eles e seus filhos! ³⁰Vai dizer-lhes que voltem para suas tendas. ³¹Mas tu fica aqui comigo. Quero comunicar-te todos os mandamentos, as leis e os decretos que lhes deverás ensinar para que os ponham em prática na terra que vou dar-lhes em posse’.

³²Cuidareis, pois, de fazer tudo o que o SENHOR vosso Deus vos ordena. Não vos desvieis nem para a direita nem para a esquerda. ³³Segui em tudo os caminhos que o SENHOR vosso Deus vos prescrever, para que vivais e sejais felizes por longos anos na terra que ides possuir.

[“Amarás o Senhor teu Deus”]

6¹“Este é o mandamento, estas são as leis e os decretos que o SENHOR, vosso Deus, ordenou que eu vos ensinasse, para que os observeis na terra em que ides entrar para dela tomar posse. ²Assim, temerás o SENHOR, teu Deus, observando durante toda a vida todas as suas leis e mandamentos que te prescrevo a ti, a teus filhos e netos, a fim de que se prolonguem teus dias. ³E tu, Israel, ouve e cuida de os pôr em prática, para seres feliz e te multiplicares sempre mais, na terra onde corre leite e mel, como te prometeu o SENHOR, o Deus de teus pais.

⁴Ouve, Israel! O SENHOR nosso Deus é o único SENHOR. ⁵Amarás o SENHOR teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças. ⁶E trarás gravadas no

• 12 Mc 2,27. • 15 6,21; 26,6; Ex 22,20; 23,9; Lv 19,34; 1Cr 29,15. ▶ 5,22-33 **Mediador** entre Deus e o povo, Moisés é o **princípio do profeta**. • 23 5,48*; 1Tm 2,5. • 24 4,33; 18,16. • 29 4,40. • 32 17,11.20. ▶ 6,1-19 **O Senhor Israel** (“Oue, Israel”) e o **principal mandamento**. • 3 4,40; Ex 3,8. • 4 4,1; 5,1; 9,1; 20,3; 27,9. • 5 4,35; 1Cr

teu coração todas estas palavras que hoje te ordeno. ⁷Tu as repetirás com insistência a teus filhos e delas falarás quando estiveres sentado em casa ou andando a caminho, quando te deitares ou te levantares. ⁸Tu as aprenderás como sinal à tua mão e as colocarás como faixa entre os olhos; ⁹tu as escreverás nas entradas da tua casa e nos portões da tua cidade.

¹⁰Quando o SENHOR teu Deus te introduzir na terra que a teus pais, Abraão, Isaac e Jacó, jurou dar-te, com cidades grandes e belas que não edificaste, ¹¹casas cheias de toda espécie de bens que não ajuntaste, cisternas já escavadas que não cavaste, vinhas e oliveiras que não plantaste; e quando comeres e te fartares, ¹²cuida para não esquecer o SENHOR que te tirou do Egito, casa da escravidão. ¹³Terás o SENHOR teu Deus, a ele servirás e só por seu nome jurarás. ¹⁴Não seguirás outros deuses, dentre os deuses dos povos vizinhos, ¹⁵porque o SENHOR teu Deus, que mora no meio de ti, é um Deus ciumento. Não suceda que a ira do SENHOR teu Deus, inflamando-se contra ti, venha a exterminar-te da face da terra.

¹⁶Não tenteis o SENHOR vosso Deus, como o tentastes em Massa. ¹⁷Guardai com solicitude os preceitos do SENHOR vosso Deus, os mandamentos e as leis que ele vos dá. ¹⁸Faze o que é reto e bom aos olhos do SENHOR para que sejas feliz e entres na posse da boa terra, da qual o SENHOR jurou a teus pais ¹⁹que haveria de expulsar todos os teus inimigos, como ele mesmo disse.

[Instruir os filhos sobre a Lei]

²⁰Quando amanhã teu filho te perguntar: 'Que significam estes mandamentos, estas leis e estes decretos que o SENHOR nosso Deus vos prescreveu?' ²¹então lhe responderás: 'Nós éramos escravos do Faraó no Egito, e o SENHOR nos tirou do Egito com mão poderosa. ²²O SENHOR fez à nossa vista grandes sinais e prodígios terríveis contra o Egito, contra o Faraó e contra toda a sua casa. ²³Ele

nos tirou de lá para nos conduzir à terra que havia jurado dar a nossos pais. ²⁴O SENHOR mandou que cumpríssemos todas essas leis e teméssemos o SENHOR nosso Deus, para que fôssemos sempre felizes, e ele nos conservasse vivos, como o fez até hoje. ²⁵Seremos justos se guardarmos estes mandamentos e os observarmos diante do SENHOR nosso Deus, como ele nos ordenou'.

[A idolatria oposta ao amor de eleição]

⁷¹¹Quando o SENHOR teu Deus te introduzir na terra em que vais entrar para tomar posse e expulsar da tua frente muitos povos, os heteus, os gergessus, os amonitas, os canaanus, os fereseus, os heveus e os jebusais, sete nações mais numerosas e mais poderosas do que tu; ²e quando o SENHOR teu Deus as entregar a ti, e tu as derrotares, deverás votá-las ao interdito. Não farás pactos com elas nem terás compaixão delas. ³Não contrairás matrimônio com elas, não darás tua filha a um de seus filhos nem tomarás uma de suas filhas para teu filho, ⁴porque elas afastariam teu filho de mim e o arrastariam a servir outros deuses, e a ira do SENHOR se acenderia contra vós e vos destruiria prontamente. ⁵Pelo contrário, assim deveis proceder com eles: demobareis seus altares, quebrareis as colunas sagradas, rachareis ao meio os postes sagrados e lançareis ao fogo as imagens talhadas. ⁶Pois tu és um povo consagrado ao SENHOR teu Deus. O SENHOR teu Deus te escolheu dentre todos os povos da terra para seu povo particular.

⁷O SENHOR afeiçãoou-se a vós e vos escolheu, não por serdes mais numerosos que os outros povos - na verdade sois o menor de todos - ⁸mas, sim, porque o SENHOR vos amou e quis cumprir o juramento que fez a vossos pais. Foi por isso que o SENHOR vos fez sair com mão forte, resgatando-vos da casa da escravidão, das mãos do Faraó, rei do Egito. ⁹Sabereis, pois, que o SENHOR teu Deus é o único Deus, um Deus fiel, que guarda a aliança e a

8,4; Mt 12,29sp. • **8s** Os judeus escrevem de fato textos da Lei em faixas amarradas nos pulsos e na testa ou pregadas na entrada da casa ('filactérios'). • **10** 1,25. • **11** 8,7-14; **12** Pr 30,8s. • **13** Mt 4,10p. • **15** 5,9; Ex 34,24. • **16** 1Ex 17; Mt 4,7p. • **16,20-25** *O significado atual dos mandamentos* para as gerações por vir. • **20** 1Ex 12,26s; 13,8.14. • **23** 4,31. • **24** 7,40. • **25** *Seremos justos*: lit.: *haverá justiça (justificação) para nós*. • **7,1-11** *Deus escolhe o povo por puro amor*, por isso a *idolatria é traição*. • **1as** 1Ex 34,11-17; Sl 106,34-39. • **1** 20,17; Gn 15,19-21; Ex 3,8; At 13,19. • **2** 2,34. • **5** 12,3; 16,21; Ex 34,13. • **6** 1Ex 19,5s*. • **7** 9,5. • **9** 1Ex 34,6s*; 1Cor

misericórdia até mil gerações para aqueles que o amam e observam seus mandamentos; ¹⁴mas castiga aquele que o odeia, fazendo-o perecer. Não o deixa esperar, mas dá-lhe imediatamente o castigo merecido. ¹⁴Guarda, pois, os mandamentos, as leis e os decretos que hoje te prescrevo, ponho-os em prática.

[Bênção para quem cumpre a Lei]

¹²Se ouvires estes preceitos e os puseres fielmente em prática, o SENHOR teu Deus guardará a teu respeito a aliança e a misericórdia que jurou a teus pais. ¹³Ele te amará, te abençoará e te multiplicará. Abençoará o fruto de tuas entranhas e o fruto do solo, o teu trigo, o teu vinho, o teu azeite, as crias de tuas vacas e as crias de tuas ovelhas, na terra que a teus pais jurou dar-te. ¹⁴Serás mais abençoado do que todos os povos. Não haverá estéril de nenhum sexo, nem no meio de ti, nem entre os animais. ¹⁵O SENHOR afastará de ti qualquer espécie de enfermidade, não te fará sentir nenhuma das epidemias funestas do Egito que conheces, mas afligirá com elas os que te odeiam. ¹⁶Extiminarás todos os povos que o SENHOR teu Deus vai entregar-te. Não terás pena deles e assim não servirás a seus deuses, pois isto seria uma armadilha para ti.

¹⁷Se pensares contigo mesmo: 'Estas nações são mais numerosas do que eu, como poderia expulsá-las?', ¹⁸não tenhas medo. Lembra-te bem do que o SENHOR teu Deus fez com o Faraó e com todo o Egito, ¹⁹das grandiosas provas que viste com teus olhos, os sinais e prodígios, a mão forte e o braço estendido com que o SENHOR teu Deus te fez sair. Assim também o SENHOR teu Deus tratará todos os povos que tens. ²⁰E o SENHOR teu Deus enviará também vespas ferozes contra eles, até perecerem os sobreviventes e os que de ti se esconderem.

²¹Não te apavores na presença deles, porque no meio de ti está o SENHOR teu Deus, o Deus grande e terrível. ²²O SENHOR teu Deus expulsará pouco a pouco essas nações. Não

poderás exterminá-las rapidamente, do contrário se multiplicariam contra ti os animais ferozes. ²³O SENHOR teu Deus vai entregá-las em tuas mãos e as confundirá com grande perturbação até que sejam destruídos. ²⁴Entregará em tuas mãos seus reis, e farás desaparecer os nomes deles debaixo do céu. Ninguém te poderá resistir até que os tenhas destruído.

²⁵Consumirás pelo fogo as imagens esculpidas de seus deuses. Não cobices a prata nem o ouro que haja nelas, apropriando-te deles, para que não sejas iludido, pois isso é abominação para o SENHOR teu Deus. ²⁶Não deverás introduzir objeto abominável em tua casa para não seres tu também votado interdito. Detesta e abomina com extremo horror tal objeto, por ser coisa votada interdito.

[Não esquecer os benefícios divinos]

8¹Tem cuidado em pôr em prática os mandamentos que hoje prescrevo, para que vivais, vos multipliqueis e entreis na posse da terra que o SENHOR jurou dar a vossos pais. ²Lembra-te de todo o caminho pelo qual o SENHOR teu Deus te conduziu nesses quarenta anos, no deserto, para te humilhar e te pôr à prova, para conhecer tuas intenções e saber se observarias ou não os mandamentos. ³Ele te humilhou, fazendo-te passar fome e, depois, te alimentou com o maná que nem tu, nem teus pais conheciam, para te mostrar que não só de pão vive o ser humano, mas de tudo o que procede da boca do SENHOR. ⁴Tuas vestes não se gastaram pelo uso nem os pés se incharam durante esses quarenta anos. ⁵Reconhece, pois, em teu coração que, como um homem corrige o seu filho, assim te corrige o SENHOR teu Deus, ⁶para que guardes os mandamentos do SENHOR teu Deus, andes em seus caminhos e o temas.

⁷Pois o SENHOR teu Deus vai introduzir-te numa terra boa, terra com águas correntes, fontes e lençóis de água subterrâneos, que brotam nos vales e nos montes; ⁸terra de tri-

10,13. ▶ **7,12-26** Deus é fiel, mas o povo deve sê-lo igualmente, e **não adorar os deuses dos povos que Deus expulsou**. • **12s** Ex 23,22s. • **13** 6,51. • **16** 13,9; 19,13.21; 25,12. **Extiminarás**, lit.: **devoaráis**. • **20** Ex 23,28-30; Js 24,12. • **22** Ex 23,29; Jz 2,20-23; 3,2. **As nações** são provisoriamente úteis para manter a terra desbravada... • **26** 1Tv 27,28*. • **abominável**, i.é, de culto idólatrico. ▶ **8,1-20** Em tempos de bem-estar, **o perigo de pensar que Deus é descartável**. • **2** 13,4; 29,4s. • **3** Ex 16,1ss; Mt 4,4p. • **5** Pr 3,11s; Sb 11,9s. • **7s** 11,10-12; Nm 20,5.

go, cevada, vinhas, figueiras e romãzeiras; terra de oliveiras, de azeite e mel; ⁹terra em que comerás o pão em abundância, sem que nada te falte; terra onde as pedras são de ferro e das montanhas extrairás o cobre. ¹⁰Comerás e te fartarás, bendizendo o SENHOR pela boa terra que te deu.

¹¹Toma cuidado para não esquecer o SENHOR teu Deus, nem deixar de observar os mandamentos, os decretos e as leis que hoje te prescrevo. ¹²Não aconteça que, depois de teres comido à saciedade, de teres construído e morado em belas casas, ¹³e depois que se tiverem multiplicado os bois, as ovelhas e aumentado a prata, o ouro e todos os teus bens, ¹⁴então o orgulho te suba à cabeça e esqueças o SENHOR teu Deus, que te fez sair do Egito, da casa da escravidão; ¹⁵que te conduziu através do deserto grande e terrível, cheio de serpentes venenosas e escorpiões, uma terra árida e sem água. Foi ele que fez brotar água da pedra duríssima ¹⁶e te alimentou no deserto com o maná, que teus pais não conheciam, a fim de te humilhar e provar, visando ao teu bem futuro.

¹⁷ Talvez venhas a pensar contigo mesmo: 'Foi minha força e o poder de minha mão que me fizeram prosperar tanto'. ¹⁸Mas lembra-te que é o SENHOR teu Deus que te dá poder para prosperares, cumprindo a aliança que jurou a teus pais, como o faz hoje. ¹⁹Mas, se te esqueceres do SENHOR e seguirem outros deuses, servindo-os e prostrando-te diante deles, eu vos garanto hoje que com toda certeza perecereis. ²⁰Assim como as nações que o SENHOR fez perecer diante de vós, também vós perecereis por não haverdes escutado a voz do SENHOR vosso Deus.

[O dom da terra é gratuito]

9 ¹Ouve, Israel: Hoje vais atravessar o rio Jordão para conquistar nações maiores e mais poderosas do que tu, cidades grandes e muralhas inacessíveis, ²e um povo numeroso e de estatura elevada, os enaquitas, que já conheces e de quem ouviste dizer: 'Quem poderá resistir aos enaquitas?' ³Fica-

rás sabendo desde hoje que é o SENHOR teu Deus que atravessará o rio à tua frente, como um fogo devorador. Ele os destruirá e humilhará diante de ti, e tu logo os expulsarás e eliminarás, como o SENHOR te prometeu. 'Não penses, quando o SENHOR teu Deus os expulsar de tua frente: 'Foi por minha justiça que o SENHOR me introduziu na posse desta terra'. Antes é por causa da iniquidade desses povos que o SENHOR vai expulsá-los de tua frente. ⁵Não é por tua justiça nem pela retidão de teu coração que entrarás na posse desta terra, mas é pela maldade dessas nações que o SENHOR as expulsa de tua frente, e para cumprir o que jurou a teus pais, Abraão, Isaac e Jacó. ⁶Fica, pois, sabendo que não é por tua justiça que o SENHOR teu Deus te dá a posse desta boa terra. Pois na verdade és um povo de cabeça dura.

[Israel rebelde e idólatra]

⁷ Lembra-te, não te esqueças de quanto provocaste a ira do SENHOR teu Deus no deserto! Desde o dia em que saíste do Egito até chegares a este lugar, foste rebelde ao SENHOR. ⁸Já no monte Horeb provocastes o SENHOR, que se irritou contra vós, a ponto de querer exterminar-vos. ⁹Quando subi à montanha para receber as tábuas de pedra, as tábuas da aliança que o SENHOR havia concluído convosco, fiquei lá quarenta dias e quarenta noites sem comer nem beber água. ¹⁰Então o SENHOR me deu as duas tábuas de pedra, escritas com o dedo de Deus, nas quais estavam todas as palavras que o SENHOR vos tinha dito na montanha, no meio do fogo, quando todo o povo estava reunido.

¹¹E passados quarenta dias e as quarenta noites, o SENHOR me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas da aliança. ¹²Disse-me então: 'Levanta-te, desce sem tardar daqui, porque o povo que tiraste do Egito se corrompeu. Depressa se desviaram do caminho que lhes prescrevi, fazendo para si uma imagem de metal fundido'. ¹³E o SENHOR me disse: 'Já vi que este povo é um povo de cabeça dura! ¹⁴Deixa-me destruí-lo e apagar seu nome debaixo dos céus! Mas de ti farei uma

• **14** ¹Êclo 10,14 [12] . • **15** Nn 21,6-9 • Êx 17,1-7; Nn 20,1-13. • **venenosas**, lit. *abrasadas*; ⁹ nota Nn 21,6. • **17** ¹Is 10,13. • **18** ¹Sl 127,1-2; Os 2,10. • **20** ¹28,51.63. • **9,1-6** *Israel não merece a terra*, mas Deus quer dá-la. • **16** ¹6,4; 1,28; 4,38. • **3** ¹4,24. • **5** ¹Nn 11,32. • **6** ¹Êx 32,9. • **9,7-24** • **7ss** Êx 32,1ss. • **9** ¹Mt 4,2p. • **10** ¹5,22. • **13** ¹Êx 32,9. • **14** ¹25,6,19;

nação mais poderosa e mais numerosa do que este povo'.

¹⁵Virei-me, então, e desci a montanha que ardia em fogo, trazendo em minhas mãos as duas tábuas da aliança. ¹⁶Quando olhei, vi que havíeis pecado contra o SENHOR vosso Deus. Tínheis feito um bezerro de metal fundido, afastando-vos bem depressa do caminho que o SENHOR vos havia indicado. ¹⁷Tomei, então, as duas tábuas e com minhas mãos arremessei-as no chão, quebrando-as ante vossos olhos.

¹⁸Depois prostrei-me na presença do SENHOR, como da primeira vez, durante quarenta dias e quarenta noites, sem comer pão nem beber água, por causa dos pecados que havíeis cometido, fazendo o que desagradava ao SENHOR e provocando sua ira. ¹⁹Eu fiquei com medo ao ver a cólera e o furor com que o SENHOR vos ameaçava, a ponto de vos querer exterminar. Mas ainda desta vez o SENHOR me ouviu. ²⁰O SENHOR também estava fortemente irritado contra Aarão e queria fazê-lo perecer, mas eu intercedi naquela ocasião também em favor de Aarão. ²¹Quanto à obra de vosso pecado, o bezerro que tínheis feito, eu o agarrei e atirei-o ao fogo. Depois eu o esmagalhei, até reduzi-lo a pó, e lancei o pó na água da torrente que desce da montanha.

²²Também provocastes a ira do SENHOR em Tabera, em Massa e em Cibrot-Ataava. ²³E quando o SENHOR vos enviou de Cades Barne, dizendo: 'Subi e tomai posse da terra que vos dou', fostes rebeldes às ordens do SENHOR vosso Deus. Não confiastes nele e não escutastes sua voz. ²⁴Desde que vos conheço, sempre fostes rebeldes ao SENHOR.

[A intercessão de Moisés]

²⁵'Eu fiquei prostrado diante do SENHOR durante aqueles quarenta dias e quarenta noites, em humilde oração, porque o SENHOR falava em vos destruir. ²⁶Roguei ao SENHOR: 'Senhor DEUS, não destruas teu povo, tua herança que com tua grandeza resgataste, tirando-a do Egito com mão forte! ²⁷Lembra-

te de teus servos Abraão, Isaac e Jacó! Não olhes a obstinação deste povo, nem sua perversidade nem seu pecado. ²⁸Não se diga na terra de onde nos fizestes sair: O SENHOR não foi capaz de fazê-los entrar na terra que lhes tinha prometido; tirou-os daqui porque os odiava e queria fazê-los morrer no deserto. ²⁹- Eles, no entanto, são teu povo, tua herança que com teu grande poder e braço estendido tiraste do Egito'.

[A arca da aliança e a eleição de Levi]

10 ¹'Então o SENHOR me disse: 'Talha duas tábuas de pedra, como as primeiras, e sobe até mim na montanha; fazê também uma arca de madeira. ²Escreverei nessas tábuas as palavras que estavam escritas nas primeiras, que quebraste. Depois as guardará na arca'. ³Fiz, pois, uma arca de madeira de acácia, talhei duas tábuas de pedra, como as primeiras, e subi com elas à montanha. ⁴Ele escreveu nas tábuas o que estava escrito nas primeiras, as dez palavras que o SENHOR vos tinha promulgado na montanha, do meio do fogo, no dia da reunião. Depois as entregou a mim. ⁵Desci da montanha e pus as tábuas na arca que eu tinha feito, e ali ficaram, como o SENHOR havia ordenado.

⁶Os israelitas partiram dos poços de Benê-Jacã para Mosera. Ali morreu Aarão e foi enterrado. Eleazar, seu filho, exerceu o sacerdócio no lugar dele. ⁷Dali partiram para Gadgad, e de Gadgad para Jetebata, região rica em água.

⁸Nesse tempo, o SENHOR destacou a tribo de Levi para transportar a arca da aliança do SENHOR e estar em sua presença, para o servir e para abençoar em seu nome, como faz até hoje. ⁹Por isso Levi não tem parte nem herança com seus irmãos, porque o próprio SENHOR é a sua herança, como o SENHOR teu Deus lhe prometeu.

¹⁰Quanto a mim, permaneci na montanha, como antes, quarenta dias e quarenta noites, e o SENHOR me atendeu mais uma vez e já não quis destruir-te. ¹¹Disse-me, então, o SENHOR: 'Levanta-te e vai à frente do povo, para que

29,19; Jz 21,17; 2Rs 14,27; Sl 69,29; Ap 3,5. • **19** Hb 12,21. • **21** Ex 32,20. • **22** Ex 17,1-7; Nm 11,13-14; 20; Dt 1,25-40. • **23** Ez 23; Sl 78,8; At 7,51. ▶ **9,25-29** • **25ss** Ex 32,11-14. • **28** Nm 14,16; Sl 115,2. ▶ **10,1-11** Depois da ruptura, Deus escreve novamente as Palavras nas tábuas de pedra, que serão guardadas na arca da aliança. • **10,1ss** Ex 34,1ss. • **1** 4,13. • **6** Nm 33,30-32.38. • **9** Nm 18,20. ▶ **10,12-**

entre e tome posse da terra que a seus pais jurei que lhe daria'.

[Apelos de fidelidade à aliança]

¹²“E agora, Israel, que é que o SENHOR teu Deus te pede, senão que o teras, seguindo-o por todos os seus caminhos? E que ames e sirvas ao SENHOR teu Deus, com todo o teu coração e com toda a tua alma, ¹³e que guardes os mandamentos e preceitos do SENHOR, que hoje te prescrevo para teu bem.

¹⁴Sim, ao SENHOR teu Deus pertencem os céus, os mais altos céus, a terra e tudo o que nela existe. ¹⁵Mesmo assim, só a teus pais o SENHOR se afeiçoou e os amou, e escolheu a descendência deles, que sois vós, dentre todos os povos, como hoje se vê.

¹⁶Circuncidai, pois, os vossos corações e já não endureçais a vossa nuca! ¹⁷Pois o SENHOR vosso Deus é o Deus dos deuses e o SENHOR dos senhores, o Deus grande, forte e terrível, que não faz acepção de pessoas nem aceita suborno. ¹⁸Ele faz justiça ao órfão e à viúva, ama o estrangeiro e lhe dá alimento e roupa. ¹⁹Portanto, amai o estrangeiro, porque vós também fostes estrangeiros no Egito. ²⁰Temerás ao SENHOR teu Deus, a ele servirás, a ele te apegarás e por seu nome hás de jurar. ²¹Ele é o teu canto de louvor; ele é o teu Deus, que por ti fez essas coisas grandes e terríveis que teus olhos viram. ²²Teus pais desceram ao Egito em número de setenta pessoas e agora o SENHOR teu Deus te fez tão numeroso como as estrelas do céu.

11 ¹Ama, pois, a teu Deus e observa todos os dias aquilo que pede de ti, as suas leis, os seus preceitos e os seus mandamentos.

²Reconhecei hoje o que não sabem os vossos filhos, que não viram o ensinamento do SENHOR vosso Deus: seus grandes feitos, sua mão forte e braço estendido, ³os sinais e as obras que fez no Egito contra o Faraó, rei do Egito, e contra toda a sua terra; ⁴o que fez com o exército egípcio, com os cavalos e carros, arremessando sobre eles as águas do mar Vermelho, quando vos perseguiram, e o SE-

NHOR os destruiu até hoje; ⁵o que fez por vós no deserto, até chegardes a este lugar; ⁶o que fez com Datã e Abirã, filhos de Eliab, filho de Rúben, quando a terra abriu as entranhas e os traguu junto com suas famílias, tendas e tudo o que lhes pertencia, no meio de todo o Israel. ⁷Pois os vossos olhos é que viram todos esses grandes prodígios que o SENHOR fez.

[A posse condicional da terra]

⁸“Guardai, pois, todos os seus mandamentos que hoje vos prescrevo, para que sejais fortes e de fato toméis posse da terra em que ides entrar para dela tomar posse, ⁹e para que vivais longos anos sobre a terra que o SENHOR jurou dar a vossos pais, a eles e à sua descendência, uma terra onde corre leite e mel. ¹⁰Pois a terra em que vais entrar para dela tomar posse não é como a terra do Egito, de onde saíste, onde lançavas a semente e a regavas com os pés, como se rega uma horta. ¹¹A terra que ides ocupar é uma terra de montes e vales, que bebe a água das chuvas do céu. ¹²É uma terra da qual o SENHOR teu Deus cuida e pela qual olha continuamente, desde o começo até o fim do ano.

¹³Se obedecerdes às ordens que vos prescrevo, amando o SENHOR vosso Deus e servindo-o de todo o coração e com toda a alma, ¹⁴eu darei à terra a chuva em seu tempo, a chuva do outono e da primavera, e colhereis o trigo, o vinho e o azeite; ¹⁵darei também pastagem aos campos para teu gado, de modo que poderás comer e te saciar. ¹⁶Mas tomai muito cuidado para que vosso coração não se deixe seduzir e, desviando-vos, sirvais a outros deuses prostrando-vos diante deles. ¹⁷Pois a cólera do SENHOR se inflamará contra vós. Ele fecharia o céu, e já não haveria chuva e a terra já não daria seus frutos, e logo desapareceríeis da boa terra que o SENHOR vos dá.

[Conclusão]

¹⁸“Gravai estas minhas palavras em vosso coração e em vossa alma; prendei-as como sinal às vossas mãos, e sejam elas como faixas

11,7 A geração dos que foram libertos deve **transmitir a memória aos filhos**. • **14** ³Sl 24,1s; Is 66,1s. • **os mais altos céus**, lit.: **o céu dos céus**. • **15** ^{30,6}; Jr 4,4. A circuncisão, marca da fidelidade do israelita ao Senhor, deve ser em primeiro lugar uma realidade interior. • **17** ^{1Tm 6,15}; Ap 17,14; 19,16. • **18** ^{1,17}; 2Cr 19,7; At 10,34;

entre os vossos olhos. ¹⁹Ensinai-as a vossos filhos, falando-lhes delas, seja quando estiverdes sentados em casa seja andando a caminho, tanto ao deitardes como ao levantardes. ²⁰Escreve-as nos umbrais de tua casa e nos portões de tua cidade, ²¹para que vossos dias e os dias de vossos filhos sejam tão numerosos na terra que o SENHOR jurou dar a vossos pais, como os dias do céu sobre a terra.

²²Pois, se cuidadosamente guardardes todos estes mandamentos que vos prescrevo, andando o SENHOR vosso Deus, andando sempre por seus caminhos e apegando-vos a ele, ²³o SENHOR expulsará de vossa frente todas estas nações, e despojareis nações mais numerosas e mais poderosas do que vós. ²⁴Qualquer lugar que pisar a planta de vossos pés será vosso. As vossas fronteiras se estenderão desde o deserto do Líbano e desde o rio Eufrates até o mar ocidental. ²⁵Ninguém poderá resistir-vos. O SENHOR vosso Deus espalhará, como vos disse, o medo e o terror de vós sobre toda a terra em que puserdes o pé.

[Bênção ou maldição]

²⁶Eis que hoje ponho diante de vós bênção e maldição: ²⁷a bênção, se obedecerdes aos mandamentos do SENHOR vosso Deus, que hoje vos prescrevo; ²⁸a maldição, se desobedecerdes aos mandamentos do SENHOR vosso Deus e vos afastardes do caminho que hoje vos prescrevo, para seguirdes outros deuses, que não conheceis.

²⁹Quando o SENHOR teu Deus te houver introduzido na terra que vais conquistar, pronunciarás a bênção em cima do monte Garizim e a maldição em cima do monte Ebal. ³⁰Essas montanhas se acham do outro lado do Jordão, atrás do caminho do ocidente, na terra dos cananeus que moram na Arábia, em frente a

Guilgal, junto aos carvalhos de Moré.) ³¹Porque atravessareis o rio Jordão e ireis apossar-vos da terra que o SENHOR vosso Deus vos dá; dela tomareis posse e nela habitareis. ³²Tende, pois, grande cuidado em cumprir todas as leis e os decretos que hoje vos proponho.

A LEI DEUTERONÔMICA

[Centralização do culto]

12 ¹Estas são as leis e decretos que cuidarás de praticar na terra que o SENHOR, o Deus de teus pais, te dá em posse por todo o tempo em que viveres sobre este chão.

²Destruireis radicalmente todos os lugares onde as nações, que ides conquistar, costumavam prestar culto aos deuses, sobre os montes altos, as colinas e debaixo de qualquer árvore frondosa. ³Demutareis os altares, quebrareis as colunas sagradas, queimareis os troncos sagrados, despedaçareis as estátuas de seus deuses e fareis desaparecer os nomes daqueles lugares.

⁴Pois não será por esses meios que prestareis culto ao SENHOR vosso Deus. ⁵Ao contrário, vos dirigireis ao o lugar que o SENHOR vosso Deus escolher entre todas as vossas tribos, para nele fazer morar o seu nome. ⁶Para lá levareis vossos holocaustos e sacrifícios, vossos dízimos, vossas contribuições pessoais, votos e ofertas espontâneas bem como os primogênitos das vacas e das ovelhas. ⁷Ali comereis na presença do SENHOR vosso Deus, alegrando-vos juntamente com vossas famílias por todos os bens com que o SENHOR vosso Deus vos tiver abençoado.

⁸Não procederéis como procedemos aqui e agora, cada qual fazendo como bem entende ⁹— porque ainda não chegastes ao repouso e à herança que o SENHOR vosso Deus

Rn 2,11; Gl 2,6; Ef 6,9; Cl 3,25. • **estrangeiro** = o migrante não judeu vivendo no meio dos judeus. • **20** Ex 12,43; 22,20;23,9; Lv 19,34. • **22a** Gn 46,27; Ex 1,5; At 7,14. • **22b** 1,10*. • **C. 11,1** 6,5*. • **2s** Vv. difíceis. Seguimos a trd. da NV. • **2** 29,3. • **3** Ex 7-11. • **6** Nm 16. ▶ **11,8-17** **A obediência à Lei é a condição** para desfrutar de modo estável o benefício da terra. • **12** 1,25; 8,7-9. • **14s** Aqui, Deus fala de repente em discurso direto. Deus e seu porta-voz são uma coisa só. • **14** Jr 5,24; Tg 5,7. ▶ **11,18-25** **Gravar a palavra exterior e interiormente**. • **18-21** 6,7-9 e notas; Mt 23,5p. • **24** Js 1,3. • **mar ocidental** = o Mediterrâneo. ▶ **11,26-32** • **26s** caps. 27-28; 30,15-20. • **28** 13,3.7.14; 28,64; 29,25;32,17. • **30** atrás do, cf. NV; ou: seguindo pelo. ▶ **12,1-12** **Inicia aqui o "Deuteronômio primitivo"** (caps. 12-26), as leis relacionadas com a reforma de Josias (ca. 620 aC, 2Rs 22-23), caracterizada pela **centralização do culto em Jerusalém** (v. 5). • **2ss** 1Rs 14,23; 2Rs 16,4; 17,10; Jr 2,20. • **7** Os sacrifícios de comunhão, como também a páscoa, eram na realidade refeições sagradas. • **8** 12,25; Jz 17,6; 21,25. • **9s** 3,20; 29m 7,1.

vos dará. ¹⁴Mas atravessareis o rio Jordão e habitareis na terra que o SENHOR vosso Deus vos dará em herança, e quando vos tiver dado repouso de todos os inimigos que vos cercam e morardes em segurança, ¹⁴então levareis, para o lugar que o SENHOR vosso Deus tiver escolhido para nele fazer morar o seu nome, tudo o que vos ordeno: os holocaustos, os sacrifícios, os dízimos, as contribuições pessoais e as ofertas escolhidas dos votos que tiverdes prometido ao SENHOR. ¹²Lá vos alegrareis na presença do SENHOR vosso Deus, com vossos filhos e filhas, vossos escravos e escravas, e também com o levita que estiver em vossas cidades, pois ele não recebeu parte nem herança junto convosco.

[Normas para os sacrifícios]

¹³Guarda-te de oferecer holocaustos em qualquer lugar que avistares. ¹⁴Somente no lugar que o SENHOR tiver escolhido numa das tuas tribos é que oferecerás teus sacrifícios e farás tudo o que te ordeno. ¹⁵Mas, quando quiseres, poderás abater um animal e comer a carne em qualquer de tuas cidades, conforme os bens que o SENHOR teu Deus te houver concedido. Dela poderão comer tanto o impuro como o puro, como acontece com a carne da gazela e do veado. ¹⁶Contudo não comerás o sangue; tu o derramarás sobre a terra como água.

¹⁷Não poderás comer em tuas cidades o dízimo do trigo, do vinho e do óleo, nem os primogênitos das vacas e ovelhas, nem nada do que ofereças em cumprimento de um voto, nem das ofertas espontâneas, nem das contribuições pessoais. ¹⁸Somente na presença do SENHOR teu Deus, no lugar que o SENHOR teu Deus tiver escolhido, poderás comer estas coisas, com teu filho e filha, teu escravo e escrava, e o levita que morar nas tuas cidades, alegrando-te na presença do SENHOR teu

Deus com os bens que por teu trabalho tiveres adquirido. ¹⁹Guarda-te de negligenciar o levita enquanto viveres na terra.

²⁰Quando o SENHOR teu Deus tiver alargado tuas fronteiras, como te prometeu, e manifestares o desejo de comer carne, poderás comê-la sempre que quiseres. ²¹Se estiver longe o lugar que o SENHOR teu Deus tiver escolhido para nele fazer morar o seu nome, poderás matar algum boi e alguma ovelha que o SENHOR te houver dado, conforme te prescrevi, e comê-lo em tua cidade quando quiseres. ²²No entanto, comerás esta carne como se come a gazela e o veado: o puro e o impuro poderão comê-la juntos. ²³Cuidado, porém, para não comeres o sangue, pois o sangue é a vida, e não deves comer a vida com a carne. ²⁴Não comas o sangue. Derrama-o na terra como água. ²⁵Não o comas, para seres feliz com teus filhos, fazendo o que é reto aos olhos do SENHOR.

²⁶Mas as oferendas sagradas que tiveres de fazer, e o que tiveres prometido por voto, toma-o e vai ao lugar que o SENHOR tiver escolhido. ²⁷Ali oferecerás os holocaustos, a carne e o sangue sobre o altar do SENHOR teu Deus: o sangue dos sacrifícios será derramado sobre o altar do SENHOR teu Deus, e a carne poderás comê-la. ²⁸Guarda tudo isso que te ordeno e obedece, para seres feliz com teus filhos para sempre, fazendo o que é reto aos olhos do SENHOR teu Deus.

[Contra os cultos pagãos e a idolatria]

²⁹Quando o SENHOR teu Deus tiver eliminado diante de ti as nações cujos territórios invadirás para tomar posse, e quando habitares na terra deles, ³⁰não te deives seduzir por eles, depois de terem sido destruídos diante de ti, nem perguntes sobre seus deuses: 'Como esta gente costumava servir a seus deuses, para que eu possa fazer como eles?' ³¹Não proce-

• 12 ³³8-11; Nm 18,20-24. ▶ 12,13-28 *Os sacrifícios devem ser oferecidos no lugar escolhido pelo SENHOR*, mas em qualquer lugar podem realizar-se refeições festivas de caráter profano. • 14 *Lugar... escolhido*: inicialmente Siquém, mais tarde Jerusalém. • 15 Como originalmente *abater* (imolar) os animais do rebanho era um ato religioso, isso se fazia no santuário local. Com a concentração do culto em Jerusalém, típica do Dt, tal prática se torna impossível para quem vive longe (vv. 21-23). Daí impõe-se um modo mais profano para abater os animais (com participação de pessoas impuras = profanas). Todavia, mesmo nestas refeições profanas é mantida a lei do sangue (v. 23). • 16 ¹²23; Lv 3,17. • 21-23 nota v. 15. ▶ 12,29-13,1 A história mostra que *ocupar a terra dos cananeus inclui o perigo de adotar seus costumes religiosos*. • 30 ²Rs 17, 25.28. • 31 ¹Lv 18,21.26-30; ²Rs 16,3; 23,10;

das assim com o **SENHR** teu Deus, pois tudo o que há de abominável para o **SENHR** e que ele detesta, eles o faziam para seus deuses; eles queimavam no fogo até os filhos e filhas em honra dos deuses.

13^{1,3}Guardai cuidadosamente tudo o que vos ordeno, sem acrescentar nem tirar coisa alguma.

[Sedução de servir a outros deuses]

²Se em teu meio surgir um profeta ou um intérprete de sonhos que te anuncie um sinal ou prodígio ³e o sinal ou prodígio anunciado se realizar, e ele disser: 'Sigamos outros deuses - deuses que não conheceis - e sirvam-os', ⁴não atenderás às palavras do profeta ou intérprete de sonhos, pois é o **SENHR** vosso Deus que vos prova: ele quer saber se de fato amais ao **SENHR** vosso Deus com todo o coração e de toda a alma. ⁵Ao **SENHR** vosso Deus deveis seguir e a ele deveis temer. Deveis guardar os seus mandamentos, escutar sua voz, servi-lo e apegar-vos a ele. ⁶O profeta ou intérprete de sonhos, porém, seja morto por haver incentivado a rebelião contra o **SENHR** vosso Deus, que vos fez sair do Egito e vos resgatou da casa da escravidão, para afastar-vos do caminho que o **SENHR** vosso Deus vos mandou seguir. Assim fareis desaparecer a maldade de vosso meio.

⁷Se o irmão, filho de tua mãe, ou teu filho ou tua filha, ou a mulher que repousa em teus braços, ou o teu melhor amigo te incitar em segredo: 'Vamos servir a outros deuses' - deuses que não conheceste, nem tu nem teus pais, ⁸dentre os deuses dos povos, próximos ou distantes, que vos cercam de um extremo a outro da terra - ⁹não atendas nem escutes tal pessoa; não tenhas dela dó nem piedade, nem escondas o seu crime. ¹⁰Ao contrário, deverás entregá-la à morte; tua mão será a primeira a executá-la, seguindo-se depois a mão de todo o povo: ¹¹tu o apedrejarás até que morra, por ter procurado afastar-te do **SENHR** teu Deus que te fez sair do Egito, da casa da escravidão. ¹²Assim todo o Israel,

ao sabê-lo, ficará com medo e já não tomará a fazer tal maldade em teu meio.

¹³Se ouvires que, em alguma das cidades que o **SENHR** teu Deus te dá por morada, ¹⁴homens perversos saírem de teu meio para seduzir os habitantes da cidade, dizendo: 'Vamos servir a outros deuses' - deuses que não conheceste - ¹⁵farás um inquérito, examinando e perguntando cuidadosamente. Se for verdade que de fato se cometeu em teu meio tal abominação, ¹⁶deverás passar a fio de espada os habitantes dessa cidade, votando-a ao interdito com tudo o que nela houver, inclusive o gado. ¹⁷Reunirás no meio da praça todo o espólio e o queimarás junto com a cidade em honra do **SENHR** teu Deus. Tome-se ela para sempre um montão de ruínas, que jamais serão reedificadas. ¹⁸Não retenha tua mão nada do que foi votado ao interdito, para que o **SENHR** se acalme do furor de sua ira e se compadeça de ti, e assim te multiplique como havia jurado a teus pais, ¹⁹se atenderes à voz do **SENHR** teu Deus e guardares todos os seus mandamentos que hoje te prescrevo, fazendo o que é reto aos olhos do **SENHR** teu Deus.

[Proibições rituais e normas alimentares]

14¹Vós sois filhos do **SENHR** vosso Deus. Não façais em vós incisões nem rapeis o cabelo na testa em honra de um morto. ²Pois tu és um povo consagrado ao **SENHR** teu Deus, e o **SENHR** teu Deus te escolheu para seres seu povo particular entre todos os povos que há na face da terra.

³Não comerás coisa alguma abominável. ⁴Estes são os animais que podereis comer: boi, ovelha e cabra; ⁵veado, gazela e corça; cabra montês, antílope, búfalo e gado. ⁶Podereis comer todo animal quadrúpede que tenha o casco fendido em duas unhas e que rumine. ⁷Mas não comereis, apesar de ruminarem ou terem o casco fendido em duas unhas: camelo, lebre, hírace, animais que ruminam mas não têm o casco fendido; estes são impuros para vós. ⁸O porco, que tem casco fendido mas não rumina, é impuro para

Ez 16,21. ▶ **13,2-19** • **2ss** 17,2-7; 18,21. • **2** Jr 23,11-14; Mt 24,24p; Ap 13,14. • **6b** 1Cor 5,13. • **14** *homens perversos*, lit.: *filhos de Belial*. • **16** 2,34; Js 6,17. • **18** 4,31. ▶ **14,1-21** *Os israelitas não adotam os pagãos* quanto aos costumes fúnebres, alimentares etc. • **18** 1v 19,27s. • **2** Ex 19,5s*. • **3ss** 1v 11,1-19. • **7** *hírace* rcta

vós. Não comereis sua carne nem tocareis os seus cadáveres.

⁹Dos animais que vivem na água comereis os que têm barbatanas e escamas; ¹⁰mas não comereis nenhum dos que não tenham barbatanas nem escamas; são para vós impuros.

¹¹Podereis comer de todas as aves puras.

¹²Eis as que não podereis comer: águia, falcão, águia-marinha, ¹³milhafre, gavião de qualquer espécie; ¹⁴toda espécie de corvo; ¹⁵avestruz, coruja, gaivota e qualquer ave de rapina; ¹⁶mocho, corujão, cisne, ¹⁷pelicano, abutre e corvo-marinho; ¹⁸a cegonha e a garça de todas as espécies, a poupa e o morcego.

¹⁹Qualquer inseto é impuro para vós; não o deveis comer. ²⁰Podereis comer toda ave pura.

²¹Não comerás carne de nenhum animal achado morto acidentalmente; podereis dá-la para comer ao estrangeiro que reside em tuas cidades, ou vendê-la a um forasteiro. Pois tu és um povo consagrado ao SENHOR teu Deus.

Não cozinharás um cabrito no leite de sua mãe.

[Os dízimos anual e trienal]

²²Separarás o dízimo de todo fruto de tuas semeaduras, produzido pelo campo cada ano.

²³Comerás na presença do SENHOR teu Deus, no lugar que ele tiver escolhido para ali fazer morar seu nome, o dízimo do trigo, do vinho e do óleo, bem como os primogênitos do gado bovino e ovino, para aprenderes a temer sempre o SENHOR teu Deus. ²⁴Mas, quando o caminho for longo demais, quando não puderes levá-los até lá, por ficar longe o lugar escolhido pelo SENHOR teu Deus para nele fazer morar seu nome, e ele te tiver abençoado,

²⁵venderás o dízimo e, levando o dinheiro em tuas mãos, irás ao lugar escolhido pelo SENHOR teu Deus. ²⁶Com o dinheiro comprarás o que desejares: bois, ovelhas, vinho ou bebida fermentada, enfim tudo o que te agradar. Comerás lá na presença do SENHOR, alegrando-te com tua família. ²⁷E não te esqueças de repartir com o levita que mora na cidade, pois ele não tem parte nem herança como tu.

²⁸No fim de três anos, porás de lado todos os dízimos da colheita do ano, depositando-os dentro da cidade. ²⁹E vindo o levita – que não tem parte nem herança como tu –, o estrangeiro, o órfão e a viúva que estiverem em tua cidade, eles comerão à saciedade, para que o SENHOR teu Deus te abençoe em todos os teus trabalhos.

[0 ano sabático: anistia e generosidade]

15 ¹De sete em sete anos farás a remissão das dívidas. ²Eis o modo de proceder: uma vez proclamada a remissão do SENHOR, todo credor que houver emprestado perdoará o empréstimo ao devedor; já não exigirá nada do próximo e do irmão. ³Podrás exigir-lo do estrangeiro, mas não do irmão. A este farás a remissão, ⁴para que não haja pobres em teu meio. Pois o SENHOR seguramente te abençoará na terra que o SENHOR teu Deus te dá em herança para que dela tomes posse, ⁵com a condição de obedeceres à voz do SENHOR teu Deus, cumprindo cuidadosamente todos os seus mandamentos que hoje te prescrevo. ⁶Pois o SENHOR teu Deus te abençoará, como te disse: Farás empréstimo a muitas nações, mas tu mesmo não precisarás tomar emprestado de ninguém. Dominarás muitas nações, mas nenhuma te dominará.

⁷Se houver em teu meio um necessitado entre os irmãos, em alguma de tuas cidades, na terra que o SENHOR teu Deus te dá, não endureças o coração nem feches a mão para o irmão pobre. ⁸Ao contrário, abre tua mão e empresta-lhe o bastante para a necessidade que o oprime. ⁹Guarda-te de ter no coração este pensamento mesquinho: 'Já está próximo o sétimo ano, o ano de remissão', de olhar com olhos maus o irmão pobre e de não lhe dar nada, para que não suceda que ele clame ao SENHOR contra ti e te tornes culpado de pecado. ¹⁰Deves dar-lhe, e dar de boa vontade, pois assim o SENHOR teu Deus te abençoará em todos os teus trabalhos e iniciativas. ¹¹Uma vez que nunca deixará de haver pobres na terra, eu te dou este manda-

Lv 11,5. • **19** Falta a exceção feita para o gafanhoto (Lv 11,20-23). • **21a** Lv 17,15; 22,8. • **21b** Ex 23,19; 34,26. ▶ **14,22-29** Como levar o dízimo a um santuário distante, quando se mora longe? • **24** 12,21. ▶ **15,1-11** Deus deu uma tarefa boa, incompatível com avareza e indigência. É dever ser generoso e absolver a dívida do pobre. • **6** 23,20s. • **7** 1Jo 3,17. Não endureças o coração = não negues atenção. • **11** Mt 26,11p*. Esta

mento: abre tua mão para teu irmão, teu necessitado, teu pobre em tua terra.

[Libertação dos escravos]

¹²Quando um irmão hebreu, homem ou mulher, se tiver vendido, ele te servirá seis anos, mas no sétimo tu o despedirás livre de tua casa. ¹³Ao despedi-lo livre de tua casa, não o despaches de mãos vazias. ¹⁴Dá-lhe generosamente algo do gado miúdo, da colheita de cereais e de uva, dá-lhe algo dos bens com que o SENHOR teu Deus te houver abençoado. ¹⁵Leitura-te de que foste escravo no Egito e o SENHOR teu Deus te resgatou. É por isso que hoje te prescrevo este mandamento. ¹⁶Se, porém, o escravo disser: 'Não quero sair de tua casa', por gostar de ti e de tua família e sentir-se feliz contigo, ¹⁷fura-lhe, então, junto à porta, com uma sovela, a orelha, e ele será teu escravo para sempre. Procederás do mesmo modo com tua escrava. ¹⁸Não te seja penoso libertá-lo, pois durante seis anos te serviu pelo preço que se paga a um assalariado. Além do mais, o SENHOR teu Deus te abençoará em tudo o que fizeres.

[Sacrifício dos animais primogênitos]

¹⁹Consagrarás ao SENHOR teu Deus todo primogênito macho que nascer das vacas e ovelhas. Não trabalharás com o primogênito da vaca nem tosquiáras o primogênito da ovelha. ²⁰Deverás comê-lo todo ano, junto com tua família, na presença do SENHOR teu Deus, no lugar que ele tiver escolhido. ²¹Mas, se for defeituoso, se for cego ou cego, ou com outro defeito, não o oferecerás em sacrifício ao SENHOR teu Deus. ²²Poderás comê-lo dentro da tua cidade; tanto o puro como o impuro poderão comê-lo, assim como se come a carne da gazela ou do veado. ²³Mas não comerás o sangue; derrama-o na terra como água.

[As três solenidades anuais]

16 ¹Guarda o mês de Abib, celebrando a Páscoa do SENHOR teu Deus. Pois foi precisamente no mês de Abib que, durante a noite, o SENHOR teu Deus te fez sair do Egito. ²Farás o sacrifício pascal ao SENHOR teu Deus, imolando alguma cria de ovelha ou vaca, no lugar que o SENHOR teu Deus tiver escolhido para nele fazer morar seu nome. ³Não comerás com ele pão fermentado; durante sete dias comerás pão sem fermento, o pão da aflição, porque às pressas saíste do Egito, para que durante toda a vida te lembres do dia em que saíste do Egito. ⁴Nestes sete dias não se verá fermento em toda a extensão de teu território. E da vítima imolada à tarde do primeiro dia, nada ficará para a manhã seguinte.

⁵Não poderás sacrificar a Páscoa em qualquer uma das cidades que o SENHOR teu Deus te der. ⁶Somente no lugar que o SENHOR teu Deus tiver escolhido para nele fazer morar seu nome é que sacrificarás a Páscoa, à tarde, ao pôr do sol, hora de tua partida do Egito. ⁷Cozinharás e comerás a vítima no lugar que o SENHOR teu Deus tiver escolhido. Na manhã seguinte voltarás para tuas tendas. ⁸Durante seis dias comerás pão sem fermento e, no sétimo dia, dia da assembleia em honra do SENHOR teu Deus, não fareis trabalho algum.

⁹Contarás, depois, sete semanas, iniciando a contagem das semanas com o dia em que se começa a meter a foice no trigo. ¹⁰Celebrarás então a festa das Semanas em honra do SENHOR teu Deus, com ofertas espontâneas, que farás na medida em que o SENHOR teu Deus te houver abençoado. ¹¹E te alegrarás na presença do SENHOR teu Deus, com teus filhos e filhas, escravos e escravas e o levita que mora dentro de tua cidade, e também com o estrangeiro, o órfão e a viúva que ha-

frase (*nunca deixará de haver pobres*) não justifica a indiferença diante dos pobres, mas, ao contrário, provoca a assumir a nunca dispensável tarefa de banir a pobreza, pois essa não condiz com a generosidade do dom da terra, do qual todos devem fruir. • **abre tua mão...**: repete-se 5 vezes **tu**: "a decisão é tua"...

► **15,12-18** Em analogia com o ano sabático, **o escravo hebreu deve ser libertado no sétimo ano**. • **12ss** Ex 21,2-6; Lv 25,8s. • **15** 5,15. ► **15,19-23** • **19ss** Ex 13,1-2; 11-16. • **22** 12,15-16. É refeição profana, nota 12,15. ► **16,1-17** Todo israelita irá três vezes ao ano ao santuário central: **Páscoa, Pentecostes, Tercias**. • **1ss** Ex 12-13; 23,14-17; 34,18-23; Lv 23,5-8; Nm 28,16-25. • **1 Abib** = das espigas, o primeiro mês do calendário babilônio, tb. chamado Nisá, mês da primavera (março-abril). • **3** Ex 12,34-39; 1Qcr 5,8. • **5s** Ex 23,18; 1c 2,41. • **6** Esta fórmula tem a marca da centralização do culto em Jerusalém. Os textos paralelos em Ex 13,5-10; 34,18-23; Lv 23,1-23 não aludem a um santuário central. • **7 Tuas tercias**: maneira arcaica para dizer: tua propriedade. • **9ss** Lv 23,15-21; Nm 28,26-31. • **9** Isso faz 49 dias; a trd. grega (LXX)

bitam em teu meio, no lugar que o SENHOR teu Deus escolher para nele fazer morar seu nome. ¹²Lembra-te de que foste escravo no Egito e cuida de praticar estas leis.

¹³Celebrarás a festa das Tendas durante sete dias, uma vez recolhido o fruto da colheita de cereais e de uva. ¹⁴E te alegrarás nesta festa com teus filhos e filhas, teus escravos e escravas, com o levita, o estrangeiro, o órfão e a viúva que habitam em tua cidade. ¹⁵Durante sete dias celebrarás a festa em honra do SENHOR teu Deus, no lugar que ele tiver escolhido. É que o SENHOR teu Deus te abençoou em todas as tuas colheitas e em todo o trabalho de tuas mãos; por isso te entregarás à alegria.

¹⁶Três vezes ao ano, todos os teus homens deverão apresentar-se ao SENHOR teu Deus, no lugar que ele tiver escolhido: na festa dos Pães sem fermento, na festa das Semanas e na festa das Tendas. Ninguém aparecerá perante o SENHOR de mãos vazias; ¹⁷cada um fará suas ofertas conforme as bênçãos que o SENHOR teu Deus lhe houver concedido.

[Normas para os juízes]

¹⁸Estabelecerás juízes e magistrados nas tribos, em todas as cidades que o SENHOR teu Deus te houver dado, para que julguem o povo com justiça. ¹⁹Não deturpes o direito, não faças discriminação de pessoas, nem aceites suborno, pois o suborno cega os olhos dos sábios e corrompe as palavras dos justos. ²⁰Segue estritamente a justiça, e assim viverás e possuirás a terra que o SENHOR teu Deus te dá.

[Práticas culturais proibidas]

²¹Não plantarás árvore ou tronco sagrado junto ao altar que levatares para o SENHOR teu Deus; ²²nem erguerás colunas sagradas, coisas que o SENHOR teu Deus detesta.

17 Não sacrificarás ao SENHOR teu Deus bois ou ovelhas que tenham algum

defeito, pois isto é abominação aos olhos do SENHOR teu Deus.

²Se, em teu meio, em alguma das cidades que o SENHOR teu Deus te dá, houver um homem ou uma mulher que pratique o que desagrada ao SENHOR teu Deus, transgredindo sua aliança ³e seguindo outros deuses para servi-los e prostrar-se diante deles, diante do sol ou da lua ou de qualquer astro do exército do céu – coisas que não ordenei – ⁴logo que te chegar a notícia, investigarás cuidadosamente o caso. Se for de fato verdade que se cometeu tal abominação em Israel, ⁵levarás às portas da cidade o homem ou a mulher que cometeu tal maldade e os apedrejarás até à morte.

⁶Sob o depoimento de duas ou três testemunhas será condenado à morte o réu de pena capital. Não será condenado à morte sob a palavra de uma só testemunha. ⁷As mãos das testemunhas serão as primeiras a levantar-se contra o réu para fazê-lo morrer, seguindo-se as mãos de todo o povo. Assim eliminarás o mal de teu meio.

[Os tribunais levíticos]

⁸Se uma causa for difícil demais para ser julgada, a propósito de homicídio, contenda, lesão física – questões de litígio em tua cidade –, subirás ao lugar que o SENHOR teu Deus houver escolhido. ⁹Trás aos sacerdotes de Levi e ao juiz então em exercício, para consultá-los; eles dirão que sentença dar para o caso em questão. ¹⁰Procederás segundo a sentença que derem no lugar que o SENHOR tiver escolhido e cuidarás de te submeter a que eles houverem ensinado. ¹¹Agirás conforme a instrução que te derem e a sentença que pronunciarem, sem te afastares, nem para a direita nem para a esquerda, do que te houverem comunicado. ¹²Quem tiver a cusadia de desobedecer ao sacerdote, que lá está a serviço do SENHOR teu Deus, ou não escutar o juiz, será condenado à morte. Assim eliminarás o mal

anredndu para 50 (= *pentecoste*, Pentecostes). • **13m** Lv 23,33-43; Nm 29,12-39. • **13 A colheita de cereais e de uva**, lit.: o fruto da eira e do lagar. • **16 Tus homens**: os que constituem a assembleia de Israel. **Lugar... escolhido**: nota v. 6. • **17** Ex 34,20. **Lhe**, lit. **te**. • A oferta é espontânea, de acordo com o que cada um julgar adequado. ▶ **16,18-20** 1,9-18; Ex 23,1-3.6-8. ▶ **16,21-17,7** *Casas idólatricas ou oferendas imperfeitas são proibidas*. • **21s** Ex 34,13; 23,24. • **21** O tronco sagrado é símbolo do culto pagão de Asera (causa da fertilidade). • **C. 17,1** Lv 22,20-25. • **2ss** 13,2ss; 19,15-21. • **7a** Jb 8,7. • **7b** 13,6*. ▶ **17,8-13** As *causas maiores* devem ser levadas ao *tribunal levítico em Jerusalém*. • **8ss** 21,5; 2Cr 19,8-11. • **8** Com a centralização do santuário em Jerusalém (nota 16,6), também as causas judiciais maiores migram para o lugar do santuário. • **11** 5,32*.

do meio de Israel. ¹³E todo o povo, ao tomar conhecimento do fato, ficará com temor e já não se deixará levar pela arrogância.

[O rei]

¹⁴Quando tiveres entrado na terra que o SENHR teu Deus te dá, tiveres tomado posse dela e estabelecido a tua morada, se então disseres: 'Desejo constituir um rei, como o têm todas as nações que me cercam', ¹⁵poderás constituir o rei que o SENHR teu Deus escolher. Escolherás como rei um dos teus irmãos. Não poderás constituir como rei um estrangeiro, alguém que não seja teu irmão.

¹⁶Mas ele não deverá ter grande número de cavalos nem levar o povo de volta ao Egito, a fim de obter mais cavalos, pois o SENHR teu Deus disse: 'Jamais voltarás por esse caminho'. ¹⁷Não tenha mulheres em grande número, a fim de que seu coração não se desvie, nem grandes quantidades de ouro e prata. ¹⁸Ao tomar posse do trono do reino, escreverá para si num livro uma cópia desta Lei que se acha em poder dos sacerdotes levíticos. ¹⁹Conservará a cópia consigo e a lerá todos os dias de sua vida, para aprender a temer ao SENHR teu Deus, a guardar todas as palavras desta Lei e todos estes preceitos e a praticá-los. ²⁰Assim não se levantará orgulhoso acima de seus irmãos, nem se desviará para a direita ou para a esquerda; e assim se prolongará o tempo do reinado dele e de seus filhos, no meio de Israel.

[O direito dos sacerdotes levíticos]

18 ¹Os sacerdotes levíticos e toda a tribo de Levi não terão parte nem herança com Israel; viverão das ofertas consumadas pelo fogo para SENHR e de sua herança. ²Nada

receberão dos bens de seus irmãos. O próprio SENHR é sua herança, como ele lhes disse.

³Eis os direitos dos sacerdotes sobre o povo, sobre aqueles que oferecerem em sacrifício um boi ou uma ovelha: darão ao sacerdote o quarto dianteiro, as mandíbulas e o estômago. ⁴A ele darás também as primícias do trigo, do vinho e do azeite, bem como a primeira lã da tosquia das ovelhas. ⁵Pois o SENHR teu Deus o escolheu dentre todas as tribos para estar com seus filhos em sua presença e exercer o ministério em nome do SENHR, para sempre.

⁶Quando um levita sair de qualquer cidade de Israel, para onde emigrou, e de livre e espontânea vontade vier para o lugar escolhido pelo SENHR, ⁷exercerá o ministério em nome do SENHR seu Deus, como os demais irmãos levitas que ali estiverem servindo ao SENHR, ⁸e receberá uma porção igual à dos outros, além do que lhe for devido pela venda dos bens paternos.

[Profetas em vez de magia]

⁹Quando tiveres entrado na terra que o SENHR teu Deus te dá, não imites as práticas abomináveis dessas nações. ¹⁰Não haja em teu meio quem faça passar pelo fogo o filho ou a filha, nem quem consulte adivinhos, ou observe sonhos ou aguros, nem quem use a feitiçaria; ¹¹nem quem recorra à magia, consulte oráculos, interroque espíritos ou evoque os mortos. ¹²Pois o SENHR abomina quem se entrega a tais práticas. É por tais abominações que o SENHR teu Deus deserddará diante de ti estas nações. ¹³Tu, sé íntegro para com o SENHR teu Deus. ¹⁴Pois essas nações que vais expropriar são as que consultam feiticeiros adivinhos, mas a ti o SENHR teu Deus não permite nada disso.

► **17,14-20** • **14** 1Sm 8,5. • **16a** 1Is 31,1-3; IRs 10,26-11,13. • A política do rei Josias, que promoveu o Dt, era decididamente antigieopcia. • **16b** 28,68. • **17** Para Dt, o rei Salomão não é um modelo. • **18a**: 31,24; 2Rs 23,1-3,25. Não parece que se trate do "direito do rei" apresentado em 1Sm 8,11-18, o qual é negado pelos vv. anteriores e pelo v. 20, espelho da reforma de Josias, posto no trono pelos cardeais, como prescreve o v. 15 (2Rs 21,24). "Cópia da Lei" foi traduzido no grego como *deúteros nomos*, de onde "Deuteronômio". • **20** 5,32*. ► **18,1-8** Medidas para facilitar a concentração dos sacerdotes levíticos no templo de Jerusalém. • **1a** 23,8-11; Iv 6-7; Nm 18. • **1b** 1Cor 9,13. • **2** 10,8s. • **4** 26,1-11. • **6a** Com a centralização do culto em Jerusalém, os levitas que exerciam a função sacerdotal no interior ficaram sem emprego; por isso devem receber sustento em Jerusalém, mas a historiografia deuteronômista menciona que os levitas a serviço do templo, na reforma de Josias, não podem ministrar o altar (2Rs 23,9). A legislação sacerdotal fará deles assistentes dos sacerdotes aaronitas do templo de Jerusalém (Nm 8,19). • **7** 2Rs 23,8-9. • **8** Medidas do rei Josias para inventivar a concentração dos levitas em Jerusalém. ► **18,9-22** Em vez das práticas mágicas dos pagãos, **os israelitas recorreram a um profeta como Moisés**. • **10** 2Rs 21,6; 23,24. • **11** Iv 19,31; Is 8,19; 19,3. • **13** Mt 5,48. • **sé íntegro para**, ou: **pertence totalmente a**. • **14 mas a ti... disso**: NV: *tu, porém, foste instruído de outro modo pelo SENHR teu Deus*.

¹⁵O **SENHOR** teu Deus suscitará para ti, do meio de ti, dentre os teus irmãos, um profeta como eu: é a ele que deverás ouvir. ¹⁶Foi exatamente o que pediste ao **SENHOR** teu Deus no monte Horeb, no dia da assembleia, ao dizer: 'Não quero mais ouvir a voz do **SENHOR** meu Deus, nem ver este grande fogo, para não acabar morrendo'. ¹⁷Então o **SENHOR** me disse: 'Está bem o que falaram. ¹⁸Suscitarei para eles, do meio dos irmãos, um profeta semelhante a ti. Porei as minhas palavras em sua boca e ele lhes comunicará tudo o que eu lhe ordenar. ¹⁹Eu mesmo pedirei todos os dias a quem não escutar as palavras que ele pronunciar em meu nome. ²⁰Mas o profeta que tiver a ousadia de dizer em meu nome alguma coisa que não lhe mandei, ou que falar em nome de outros deuses, esse profeta deverá morrer'.

²¹E se te perguntares: 'Como posso distinguir a palavra que não vem do **SENHOR**?' , ²²**nisto terá um sinal**: se não acontecer nem se realizar o que esse profeta falar em nome do **SENHOR**, então o **SENHOR** não disse tal coisa. Foi o profeta que o inventou por presunção. Por isso, não tenhas medo dele!

[Cidades de refúgio]

19 ¹Quando o **SENHOR** teu Deus tiver destruído as nações cuja terra te dá, e tu as tiveres expulsado e habitares em suas cidades e casas, ²reservarás três cidades na terra que o **SENHOR** teu Deus te dá como herança. ³Construirás estradas e dividirás em três regiões o território que o **SENHOR** teu Deus te dá como herança, para que todo homicida possa refugiar-se nelas.

⁴Eis o caso em que o homicida lá refugiado terá a vida salva: se matou o próximo involuntariamente, sem ódio premeditado. ⁵Assim, por exemplo, se um homem tiver ido em companhia de outro cortar lenha no mato e, no momento de golpear com o machado para abater a árvore, o ferro se haja desprendido do cabo, atingido o companheiro e o matar, esse homem fugirá para uma das cidades e

terá a vida salva. ⁶De outra forma, o vingador do sangue, enfurecido, poderia perseguir o homicida e, por ser o caminho muito longo, poderia alcançá-lo e feri-lo de morte, apesar de não merecer a morte, pois não odiava a sua vítima. ⁷Por isso eu mesmo te ordeno: 'Reservarás três cidades'.

⁸E quando o **SENHOR** teu Deus tiver alargado tuas fronteiras, como jurou a teus pais, e te der toda a terra que a teus pais jurou dar-te, ⁹com a condição de guardares e praticares todos os mandamentos que hoje te prescrevo, amando o **SENHOR** teu Deus e seguindo todos os seus caminhos, a essas três cidades acrescentarás outras três. ¹⁰Assim não se derramará sangue inocente na terra que o **SENHOR** teu Deus te dá por herança, nem serás culpado de derramamento de sangue.

¹¹Mas, se um homem estiver com ódio de seu próximo, fizer-lhe uma emboscada, lançar-se sobre ele, feri-lo de morte e fugir para uma dessas cidades, ¹²os anciãos da cidade mandarão prendê-lo e o entregarão nas mãos do vingador de sangue, para que morra. ¹³Não terá piedade dele; assim eliminarás de Israel o derramamento de sangue inocente e serás feliz.

[Marcos de terrenos, testemunhas, lei do talião]

¹⁴Não removerás os marcos de teu próximo, que os antepassados fixaram na propriedade herdada na terra que o **SENHOR** teu Deus te dá como posse.

¹⁵Qualquer que seja o delito ou pecado, não se admitirá contra alguém uma testemunha apenas. A sentença se apoiará na palavra de duas ou três testemunhas. ¹⁶Se aparecer uma testemunha falsa contra uma pessoa, acusando-a de um delito, ¹⁷os dois interessados na causa se apresentarão perante o **SENHOR**, diante dos sacerdotes e juizes em exercício nesse tempo. ¹⁸Se após cuidadosa investigação, os sacerdotes averiguarem que a testemunha mentiu e deu falso testemunho contra o irmão, ¹⁹deverás castigá-la, tratando-a como ela planejara tratar o irmão. Assim eliminarás o mal

• **15** 34,10; Nm 12,6-7; Mt 17,5p. Texto interpretado mais tarde em sentido messiânico, como anúncio de um messias-profeta (c. Jo 6,14). • **16** 5,23-31. • **18** Ex 4,15; Jr 1,9; Ez 3,1-10. • **20ss** 1Rs 22,28; Jr 14,14-16; 28,7-17; Ez 33,33. • **22 não tenhas medo dele**: i.é, de matá-lo. ▶ **19,1-13 Para evitar vingança de sangue em caso de homicídio involuntário** (com exemplos). • **1ss**: 4,41-43; Ez 21,13s; Nm 35,9-34. ▶ **19,14-21 Outras medidas para evitar violência**: respeitar os **marcos das propriedades**, escutar diversas **testemunhas** (confiáveis), punir **igual por igual**. • **14** 27,17. • **15ss** 17,6; Mt 18,16; Jo 8,17-18; 2Cor 13,1; 1Tm 5,19; Hb 10,28. • **17** 17,9.

do meio de ti. ²⁰Ao sabê-lo, os outros terão e não cometerão esta má ação em teu meio.

²¹Não terás compaixão: vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

[A mobilização para a guerra]

20 ¹Quando saíres para a guerra contra os inimigos e vires os cavalos e os carros de um exército mais poderoso que o teu, não tenhais medo, pois o SENHOR teu Deus, que te fez subir da terra do Egito, está contigo. ²Quando se aproximar o momento do combate, o sacerdote se adiantará e falará ao povo nestes termos: 'Ouve, Israel! Hoje ides combater contra vossos inimigos! Não desfaleça vossa coragem! Não tenhais medo! Não debandeis atemorizados diante deles. ⁴Pois é o SENHOR vosso Deus que marcha convosco, para combater em vosso favor contra os inimigos, a fim de vos salvar'.

⁵Então, os chefes falarão ao povo: 'Há alguém que construiu uma casa e ainda não a inaugurou? Volte ele para sua casa, a fim de que não morra na guerra e outro faça a inauguração. ⁶Há alguém que plantou uma vinha e ainda não colheu as primeiras uvas? Volte ele para sua casa, a fim de que não morra na guerra e outro venha a colher as primeiras uvas. ⁷Há alguém que noivou uma mulher e ainda não se casou com ela? Volte ele para sua casa, a fim de que não morra na guerra e outro tome a mulher'. ⁸E, falando assim ao povo, os chefes acrescentarão: 'Há alguém com medo e sem coragem? Volte ele para sua casa, a fim de que sua covardia não contagie seus irmãos'. ⁹Quando os chefes tiverem acabado de falar ao povo, os comandantes das tropas se colocarão à frente do exército.

[Conquistar cidades, poupar as árvores frutíferas]

¹⁰Quando te aproximares de uma cidade para atacá-la, oferecerás propomo-lhe a paz. ¹¹Se ela aceitar a paz e te abrir as portas, todos os habitantes te prestarão trabalho gratuito e

te servirão. ¹²Mas se recusar a paz e preferir a guerra, tu a sitiárá. ¹³E quando o SENHOR teu Deus a colocar em tuas mãos, passarás todos os homens a fio de espada. ¹⁴Só ficarás com as mulheres, as crianças, o gado e tudo o que se encontrar na cidade; ficarás com todo o saque e poderás comer dos despojos dos inimigos que o SENHOR teu Deus te dá.

¹⁵Procederás assim com todas as cidades mais afastadas, que não pertencerem às cidades das nações daqui. ¹⁶Mas nas cidades dos povos que o SENHOR teu Deus te dá em herança não deixarás alma viva. ¹⁷Votarás ao interdito os heteus, os amorreus, os cananeus, os fereseus, os heveus e os jebuseus, como o SENHOR teu Deus te mandou. ¹⁸Assim, não vos ensinarão a praticar as abominações a que esta gente se entrega com seus deuses, e não pecareis contra o SENHOR vosso Deus.

¹⁹Quando sitiareis uma cidade por longo tempo para te apoderares dela, não destruas as árvores a golpes de machado, porque poderás comer dos frutos. Não derrubes as árvores. Ou as árvores do campo seriam porventura homens para fugirem de tua presença por ocasião do cerco? ²⁰Somente as árvores que suberem não serem frutíferas, poderás destruí-las e derrubá-las para as obras do cerco contra a cidade inimiga, até que se renda.

[Caso de homicídio não esclarecido]

21 ¹Quando, na terra que o SENHOR teu Deus te dá em posse, for encontrado no campo um homem assassinado, sem que se saiba quem o matou, ²os anciãos e os juizes irão medir a distância que separa o lugar do cadáver das cidades da redondeza. ³Os anciãos da cidade mais próxima do cadáver tomarão uma novilha com a qual ainda não se tenha trabalhado e que ainda não tenha puxado a canga, ⁴e a conduzirão a um riacho de água permanente, cujo vale nunca tenha sido cultivado nem semeado. E ali junto ao riacho lhe quebrarão a nuca. ⁵Chegarão em seguida os sacerdotes, filhos de Levi, os

• **21** ¹Ex 21,23-25* ; Mt 5,38* ▶ **20,1-9** Para a guerra, são selecionados **os que não devem cuidar da subsistência do povo e que sejam realmente corajosos**. • **3** ^{5,1*}; 6,4. • **4** ^{Ex 33,14; 34,9s.}. • **5** ^{1Mc 3,56.} • **7** ^{24,5.} ▶ **20,10-20** A radicalidade em destruir as cidades dos cananeus **não** deve ser **em detrimento da economia rural**. • **10s** ^{7,1-5.} • **11s** ^{Js 16,10; 17,13; Jz 1,28-35; 1Rs 9,21.} ▶ **21,1-9** Sacrifício para lavar a **culpa não identificada**. • **4** É preciso um riacho permanente, não as torrentes que só têm água nas chuvas de inverno.

quais o **SENHOR** teu Deus escolheu para ministros a fim de abençoarem em nome do **SENHOR** e, por sua palavra, decidirem qualquer litígio ou lesão corporal. ⁶Todos os anciãos da cidade mais próxima do cadáver lavarão as mãos sobre a novilha cuja nuca quebraram no vale, ⁷recitando as palavras: 'Nossas mãos não derramaram este sangue nem o viram nossos olhos. ⁸Sé propício com teu povo Israel que resgataste, ó **SENHOR**, e não o culpes pelo sangue derramado'. E o homicídio lhe será perdoado. ⁹Assim eliminarás de teu meio a culpa de homicídio, por teres feito o que é reto aos olhos do **SENHOR**.

[Casamento com prisioneiras de guerra]

¹⁰Quando, na guerra contra os inimigos, o **SENHOR** teu Deus os entregar em tuas mãos e tu os fizeres cativos ¹¹se então vires entre eles uma mulher bonita, da qual te enamares e a queiras tomar por esposa, ¹²tu a introduzirás em tua casa. Ela reparará a cabeça e cortará as unhas, ¹³deporá as vestes de cativa e ficará em tua casa, chorando o pai e a mãe durante um mês. Depois te unirá a ela e será o seu marido, e ela, tua esposa. ¹⁴Se depois não te agradares dela, tu a deixarás partir em liberdade; não poderás vendê-la por dinheiro nem maltratá-la, pois a possuíste como esposa.

[Direitos do primogênito]

¹⁵Se um homem tiver duas mulheres, uma amada e outra desprezada, e ambas lhe tiverem dado filhos, e o primogênito for filho da desprezada, ¹⁶no dia em que distribuir os bens entre os filhos não poderá dar ao filho da amada o direito da primogenitura, em detrimento do primogênito, filho da mulher desprezada. ¹⁷Mas terá de reconhecer por primogênito o filho da mulher desprezada, dando-lhe porção dupla dos bens, pois este é o primeiro fruto de seu vigor e a ele pertence o direito da primogenitura.

[Castigo do filho rebelde]

¹⁸Se alguém tiver um filho desobediente e rebelde, que não quer atender à voz do pai nem da mãe e, mesmo castigado, se obstinar em não obedecer, ¹⁹os pais o conduzirão aos anciãos da cidade, até o tribunal local, ²⁰e lhes dirão: 'Este nosso filho é desobediente e rebelde. Não quer obedecer à nossa voz, é devasso e bebedor'. ²¹Então todos os homens da cidade o apedrejarão. E assim eliminarás o mal de teu meio e, ao salvá-lo, todo o Israel terá.

[Cadáveres enforcados]

²²Quando alguém tiver cometido um crime de pena capital e for executado e suspenso numa árvore, ²³o cadáver não poderá ficar ali durante a noite, mas deverás sepultá-lo no mesmo dia, pois o que foi suspenso é maldição de Deus, e não deverás manchar a terra que o **SENHOR** teu Deus te dá em herança.

[Animais extraviados]

22 ¹Se vires extraviado o boi ou a ovelha de teu irmão, não te desviarás deles mas os reconduzirás ao irmão. ²Mas se teu irmão morar afastado, ou não o conheceres, recolherás o animal em tua propriedade; ele ficará contigo até que o irmão venha buscá-lo, e tu o restituirás. ³O mesmo farás com o jumento, com o manto e com qualquer coisa que teu irmão tenha perdido. Não poderás omitir-te. ⁴Se vires o jumento ou o boi do teu irmão caídos no caminho, não te desviarás deles. Ajuda teu irmão a levantá-lo.

[Leis diversas: as misturas, as franjas]

⁵A mulher não usará roupa de homem nem o homem vestido de mulher, pois quem o fizer será abominável diante do **SENHOR** teu Deus. ⁶Se encontrares no caminho, sobre uma árvore ou na terra, um ninho de passarinho e a mãe junto dos filhotes ou chocando os ovos, não apanhes a mãe com os filhotes. ⁷Deixarás ir livre a mãe e ficarás apenas com os filhotes. Assim serás feliz e viverás longos anos.

• **7** Sl 26,6; 73,13; Mt 27,24. ▶ **21,10-14** *Tortura de humilhar* a união com cativos de guerra. ▶ **21,15-17** Não prejudicar o *filho da esposa mais estimada*. • **15** Gn 29,30s; 1Sm 1,2-8. • **16** Gn 25,31; 27,36. ▶ **21,18-21** A rebelião sistemática dos filhos é um *perigo para a sociedade*. • **18s** Is 1,2; Pr 1,8. • **20** Pr 23,21. ▶ **21,22-23** • **23s** Paulo aplica esta frase à crucificação de Jesus (Gl 3,13), para mostrar que a Lei mosaica ficou superada. • **22** Est 9,25. • **23** Js 8,29; 10,26; Gl 3,13. ▶ **22,1-4** *Animal extraviado tem dono* Ex 23,4s (que especifica: mesmo se pertencer a pessoa desafieta). ▶ **22,5-12** Sobre travestimento, passaros chocando, construção segura, misturas consideradas tabu, as franjas do manto.

⁸Quando construíres uma casa nova, farás um parapeito em redor do terraço, para não tomares tua casa responsável pela morte, se alguém vier a cair lá de cima.

⁹Não sementarás a vinha com duas espécies de semente, pois neste caso tudo seria declarado coisa santa: o grão semeado e o produto da vinha. ¹⁰Não lavrarás com o boi e o jumento atados à mesma canga. ¹¹Não usarás roupa tecida de lã e linho misturados.

¹²Farás franjas nas quatro pontas do manto com que te cobrires.

[Acusação de não-virgindade]

¹³Se um homem casar com uma mulher e, depois de ter tido relações com ela, começar a detestá-la, ¹⁴caluniá-la e difará-la, dizendo: 'Casei-me com esta mulher mas, ao ter relações com ela, descobri que não era virgem', ¹⁵os pais da jovem colherão as provas da sua virgindade e as apresentarão no tribunal aos anciãos da cidade. ¹⁶O pai da jovem dirá: 'Dei minha filha por esposa a este homem mas, porque comecei a detestá-la, ¹⁷lança calúnias contra ela, dizendo que não a encontrei virgem. Eis as provas da virgindade de minha filha'. E desdobrarão a roupa diante dos anciãos da cidade. ¹⁸E os anciãos pegarão aquele homem e o farão castigar. ¹⁹Imporão a ele uma multa de cem moedas de prata, que entregarão ao pai da jovem, por haver aquele homem difarado uma virgem de Israel. Ele terá de torná-la por esposa e não poderá repudiá-la enquanto viver.

²⁰Mas, se a acusação for verdadeira, tendo-se verificado não ter sido virgem a jovem, ²¹ela será levada até à entrada da casa do pai e os homens da cidade a apedrejarão até à morte, por haver cometido uma infâmia em Israel, prostituindo-se na casa paterna. Assim eliminarás o mal de teu meio.

[Adulterio e estupro]

²²Se um homem for apanhado dormindo com uma mulher casada, ambos serão mor-

tos, o homem que se juntou com a mulher, e a mulher. Assim eliminarás o mal de teu meio.

²³Se um homem encontrar na cidade uma moça ainda virgem, noiva de outro, e dormir com ela, ²⁴levareis os dois às portas da cidade e os apedrejareis até à morte: a jovem, por não ter gritado, apesar de estar na cidade, e o homem, por haver desonrado a mulher do próximo. Assim eliminarás o mal de teu meio. ²⁵Mas se foi no campo que o homem encontrou a jovem noiva e lhe fez violência, só o homem que a violentou deverá morrer. ²⁶À moça, porém, nada farás. Ela não cometeu um pecado digno de morte, pois o caso se assemelha ao de um homem que se lança sobre outro e o mata: ²⁷agarrada no campo, a jovem gritou, mas não havia ninguém para socorrê-la.

²⁸Se um homem encontrar uma moça ainda não comprometida, agarrá-la à força para dormir com ela e forem surpreendidos, ²⁹o homem que dela abusou dará ao pai da jovem cinqüenta moedas de prata, e ela será sua esposa, uma vez que a deflorou, e não poderá repudiá-la enquanto viver.

23 ¹³⁰Ninguém tomará a mulher do pai nem levantará o manto paterno.

[Quem fica excluído das reuniões culturais]

²¹Não será admitido na assembléia do SENHOR o homem que tenha os testículos esmagados ou o membro viril amputado.

³Nenhum filho ilegítimo entrará na assembléia do SENHOR até à décima geração.

⁴Nenhum amonita ou moabita entrará na assembléia do SENHOR; nem mesmo na décima geração poderão entrar na assembléia do SENHOR, ⁵porque não saíram ao vosso encontro no caminho para oferecer pão e água, quando saístes do Egito. Eles também pagaram Balaão filho de Beor, de Petor na Mesopotâmia, para te amaldiçoar. ⁶Mas o SENHOR teu Deus não quis ouvir Balaão e converteu a maldição em bênção, porque o SENHOR teu Deus te ama. ⁷Jamais procurarás fazer amizade com eles nem te interessarás por seu bem-estar enquanto viveres.

• **9** ¹Iv 19,19. • *coisa santa*: inqta para o uso (tabu). • **12** Nm 15,37-39*; Mt 23,5*. ▶ **22,13-21** ▶ **22,22-23,1** • **22** Jo 8,5. • **23** Adulterio diz respeito também à virgem prometida em casamento. **28** Estupro de moça livre obriga ao casamento. Ex 22,15s; Gn 34; Sn 13. • **C** **23,1** 27,20; Iv 18,18; Gn 35,22; 1Cor 5,1. ▶ **23,2-9** Esta legislação foi redaçã pelos profetas e pelo NI: Is 56,3-7; Mt 19,12; At 8,36. • **3** 5,22. • **4** 25,17-19. • **5** Ne 13,1-3; Nm 22,2-24,25.

⁸Não detestes o edmita, pois é teu irmão. Não detestes o egípcio, pois foste estrangeiro em sua terra. ⁹Os seus filhos na terceira geração poderão entrar na assembléia do S^{NR}.

[Limpeza nos acampamentos]

¹⁰,¹¹Quando saíres para acampar contra os inimigos, guarda-te de todo mal. ¹¹,¹⁰Se houver alguém impuro por poluição noturna, saia para fora do acampamento e para ali não volte; ¹²ao cair da tarde deverá banhar-se em água e, ao pôr do sol poderá entrar no acampamento. ¹³,¹²Fora do acampamento terá um lugar onde te possas retirar para as necessidades. ¹⁴,¹³Levarás no equipamento uma pá para fazeres uma fossa, quando saíres para fazer as necessidades. Antes de voltar, cobrirás os excrementos. ¹⁵,¹⁴Pois o S^{NR} teu Deus anda no meio de teu acampamento para te proteger e entregar em teu poder os inimigos. Teu acampamento deve ser santo, para que o S^{NR} não veja nada de inconveniente e não se afaste de ti.

[Leis humanitárias e culturais]

¹⁶,¹⁵Não entregarás ao S^{NR} o escravo fugitivo que se refugiar em tua casa. ¹⁷,¹⁶Ficará contigo no meio dos teus, no lugar que escolher, numa de tuas cidades onde bem lhe convier. Não o incomodes.

¹⁸,¹⁷Ninguém dentre as filhas ou os filhos de Israel se entregue à prostituição sagrada. ¹⁹,¹⁸Seja qual for o voto feito, não levarás à casa do S^{NR} a paga de uma prostituta nem o preço de um prostituto, pois ambos são abomináveis ao S^{NR} teu Deus.

²⁰,¹⁹Não exigirás de teus irmãos juro algum, nem por dinheiro, nem por víveres, nem por coisa alguma que se empresta a juros. ²¹,²⁰Podes exigir-lo do estrangeiro mas não de teu irmão, para que o S^{NR} teu Deus te aben-

çoe em todos os empreendimentos na terra em que vais entrar para possuí-la.

²²,²¹Quando tiveres feito um voto ao S^{NR} teu Deus, não demores a cumpri-lo. Pois o S^{NR} teu Deus não deixaria de pedir-te contas, e tu virias a cometer um pecado. ²³,²²Se te abstiveres de fazer votos, não estarás pecando. ²⁴,²³Manterás, porém, a palavra saída dos teus lábios e a cumprirás conforme o voto livremente feito ao S^{NR} teu Deus, que tua boca pronunciou.

²⁵,²⁴Quando entrares na vinha do próximo, poderás comer uvas até saciares o apetite, mas nada ponhas na cesta. ²⁶,²⁵Quando entrares na plantação do próximo, poderás colher espigas com a mão, mas não poderás usar a foice.

[O direito da mulher divorciada]

24 ¹Se um homem toma uma mulher e se casa com ela, e esta depois não lhe agrada porque descobriu nela algo inconveniente, ele lhe escreverá uma certidão de divórcio e assim despedirá a mulher. ²Tendo saído da casa do marido, a mulher poderá casar com outro homem. ³Mas, se o segundo marido também se desgostou dela, lhe escrever uma certidão de divórcio e a mandar embora de casa, ou se ele morrer, ⁴o primeiro marido não a poderá tomar novamente como esposa, depois de ela se ter tornada impura, porque seria uma abominação perante o S^{NR}. Não deves levar ao pecado a terra que o S^{NR} teu Deus te dá em herança.

[Regras diversas de prudência e retidão]

⁵Se um homem é recém-casado, não irá à guerra nem lhe será imposto cargo algum. Fique livre em casa durante um ano, para alegrar-se com a mulher que desposou.

⁶Não receberás como penhor as duas mãos do moinho, nem mesmo a mó superior, pois seria tomar como penhor a própria vida.

• **8** 2,5. ▶ **23,10-15** A limpeza (higiene, para evitar epidemias) é associada à pureza ritual. O acampamento pertence ao S^{NR}. • **11** Lv 15,16; Nm 5,1-4. • **15** 20,4. ▶ **23,16-26** • **16s** Sobre escravos fugitivos, 1Sm 30,11-15; Rm 8-21. **18s** Prostituição sagrada, Gn 38,21s; Os 4,14; tb. Is 14,24; 15,12; 22,47; 2Rs 23,7; Jô 36,14. • **19** Esta lei revela que a prostituição sagrada nos santuários estava enraizada no povo. • **20s** Eipréstinos, Ex 22,24. • **21** 15,3. **22s** Regatino de votos, Nm 30,28*. **23s** Eutas no quintal do vizinho: respeita-se a liberalidade para com o necessitado, mas reprime-se o roubo. 24,19-21. • **26** Mt 12,1p. ▶ **24,1-4** A *mulher repudiada tem direito a documento* comprovando que está livre. • **1s** 1s 50,1; Jr 3,1-8; Mt 5,31; 19,3-9p. • **4** Os 3,1-3. • *impura* = ingeta em relação ao casamento desfeito (a pureza procura evitar misturas, promiscuidade). ▶ **24,5-16** • **5** Liberação de serviço militar, 20,7. • **6** A pessoa não

⁷Se alguém for flagrado seqüestrando um de seus irmãos israelitas para usá-lo como escravo ou vendê-lo por dinheiro, o seqüestrador deverá morrer. Assim eliminarás o mal de teu meio.

⁸Evita com o maior cuidado a doença da lepra, e observa tudo o que te instruírem os sacerdotes levíticos, conforme eu lhes ordenei. Cumpre tudo à risca. ⁹Lembra-te do que o SENHOR teu Deus fez com Maria na viagem de saída do Egito.

¹⁰Se emprestares alguma coisa a teu próximo, não lhe invadirás a casa para garantirem algum penhor. ¹¹Esperarás do lado de fora que o devedor te traga o penhor. ¹²Se for pobre, não passarás a noite com o penhor em casa. ¹³Devolve-lhe o penhor ao pôr do sol, para que ele possa deitar-se com seu manto e te abençoar. Isto será para ti uma obra justa diante do SENHOR teu Deus.

¹⁴Não negarás a paga a um pobre e indigente, seja ele um irmão teu, seja um estrangeiro que mora no país, numa de tuas cidades. ¹⁵Dá-lhe no mesmo dia o salário, para que o sol não se ponha sobre a dívida, pois ele é pobre, e o salário significa o seu sustento. Do contrário, clamaria ao SENHOR contra ti e tu virias a ser culpado de um pecado.

¹⁶Os pais não serão mortos pela culpa dos filhos, nem os filhos pela culpa dos pais: cada um será morto por seu próprio pecado.

[O estrangeiro, o órfão e a viúva]

¹⁷Não leses o direito do estrangeiro nem do órfão, nem tomes como penhor as roupas da viúva. ¹⁸Lembra-te de que foste escravo no Egito, de onde o SENHOR teu Deus te resgatou. É por isso que te ordeno que procedas assim.

¹⁹Se, ao fazer a colheita em teu campo, esqueceres um feixe de trigo, não voltes para buscá-lo. Deixa-o para o estrangeiro, para o órfão e a viúva, a fim de que o SENHOR teu Deus te abençoe em todo trabalho de tuas mãos.

²⁰Quando tiveres colhido o fruto das oliveiras, não voltarás para colher o que ficou nas árvores. Deixa-o para o estrangeiro, o órfão e a viúva.

²¹Quando colheres as uvas da tua vinha, não deves colher os cachos que ficaram. Deixa-os para o estrangeiro, o órfão e a viúva. ²²Lembra-te de que tu também foste escravo no Egito. Por isso te ordeno que procedas assim.

[Equidade no julgamento. O boi na eira]

25 Quando dois homens tiverem uma questão judicial e forem apresentados ao tribunal para julgamento, seja absolvido o justo e condenado o culpado. ²Se o culpado merecer a pena de açoite, o juiz o fará deitar-se por terra e açoita-lo em sua presença com um número de golpes proporcional ao delito. ³Não deverá sofrer mais de quarenta golpes, para que não suceda que, continuando a açoita-lo além deste número, o irmão fique desonrado a teus olhos.

⁴Não amarrarás o boi que debulha o trigo.

[A lei do levitrato]

⁵Quando dois irmãos morarem juntos e um morrer sem deixar filhos, a mulher do defunto não se casará fora da família, com um estranho. O cunhado a tomará como esposa para cumprir o dever do levitrato: ⁶o primeiro filho que ela der à luz receberá o nome do irmão morto, para que seu nome não desapareça de Israel. ⁷Se o irmão se negar a desposar a cunhada, ela se dirigirá ao tribunal e dirá aos anciãos: 'Meu cunhado se nega a perpetuar em Israel o nome do irmão. Não quer cumprir o dever do levitrato para comigo'. ⁸Os anciãos da cidade o convocarão para conversar. Se ele persistir, dizendo: 'Não me agrada torá-la para mulher', ⁹a cunhada, aproximando-se dele na presença dos anciãos, lhe tirará o calçado do pé e lhe cuspirá no rosto e, tomando a palavra, dirá: 'Assim se faça com o

teria como se sustentar. • **7** Contra o seqüestro, ⁵19; Ex 21,16. • **8a** Lepra, ¹Lv 13-14*. • **9** Nm 12,10. • **10** Contra a violência no empenhorar, ²⁴6; Am 2,8. • **13** Ex 22,25s. • **15** ¹Lv 19,13; ¹⁶Jó 31,39; ¹⁷Tg 5,4. **▶ 24,17-22** A viúva, o órfão e o estrangeiro ou migrante são **os pobres por excelência**, porque não têm meios ou capacidade de produção nem poder na sociedade. • **17** ²⁷19; Am 2,7-8. • **19** ²³22,25s; ¹⁹Lv 19,9-10; ¹⁹Rt 2,15-16. **▶ 15,1-4** Não abusar na aplicação da pena (40 golpes), nem no que se exige do animal. • **1** ¹⁶16,18-20; ¹⁵Is 5,20; Am 2,6. • **3** ²⁰2Cor 11,24. • **4** ¹1Cor 9,9; ¹1Tm 5,18. • **amarrarás**, ou: **atarás flocinha em**. **▶ 25,5-10 Para que se perpetue o nome do israelita que falece sem ter filhos**, seu cunhado deve casar-se com a viúva. ¹Gn 38; ¹Rt 4; ¹Mt 22,24p. • **9 construir a casa** = constituir família, dar descendência.

homem que não quer construir a casa do seu irmão'. ¹⁰E sua família será chamada em Israel "a casa do descalço".

[Castigo para mulher atrevida]

¹¹Se dois homens estiverem brigando, e a mulher de um vier em socorro do marido, entender a mão e agarrar o outro pelas partes vergonhosas, ¹²tu lhe cortarás a mão sem dó nem piedade.

[Honestidade no comércio]

¹³Não terás na bolsa dois pesos, um grande e um pequeno. ¹⁴Não terás em casa dois tipos de medida, uma grande e outra pequena. ¹⁵Utilizarás pesos exatos e justos, medidas precisas e justas, para que vivas longos anos sobre a terra que o SENHR teu Deus te dá. ¹⁶Pois é abominável para o SENHR teu Deus quem faz tais coisas e quem comete tal injustiça.

[Extermínio de Amalec]

¹⁷Lembra-te do que te fez Amalec na viagem de saída do Egito. ¹⁸Como, sem temor algum de Deus, ele te surpreendeu no caminho, atacando os que vinham alquebrados na retaguarda, quando estavas cansado e extenuado. ¹⁹Por isso, quando o SENHR teu Deus te der o repouso, livrando-te dos inimigos dos arredores, na terra que ele te dá em herança para que dela tomes posse, apagarás a memória de Amalec debaixo dos céus. Não o esqueças.

[Primícias e profissão de fé]

26 ¹Quando tiveres entrado na terra que o SENHR teu Deus te dá por herança e dela tomares posse, estabelecendo-te aí, ²tomarás os primeiros frutos de tudo o que a terra produz, colhidos da terra que o SENHR teu Deus te dá e, pondo-os numa cesta, irás ao lugar que o SENHR teu Deus tiver escolhido para nele fazer morar seu nome. ³Trás apresentar-te ao sacerdote em exercício e lhe dirás: 'Reconheço hoje diante do SENHR

meu Deus que entrei na terra que o SENHR jurou a nossos pais que nos daria'. ⁴O sacerdote receberá de tua mão a cesta e a colocará diante do altar do SENHR teu Deus. ⁵Então declararás diante do SENHR teu Deus:

'Meu pai era um arameu errante, que desceu ao Egito com um punhado de gente e ali viveu como estrangeiro. Mas ele tomou-se um povo grande, forte e numeroso. ⁶Então os egípcios nos maltrataram e oprimiram, impondo-nos uma dura escravidão. ⁷Clamamos então ao SENHR, Deus de nossos pais, e o SENHR ouviu nossa voz e viu nossa opressão, nossa fadiga e nossa angústia; ⁸o SENHR nos tirou do Egito com mão forte e braço estendido, no meio de grande pavor, com sinais e prodígios, ⁹e nos introduziu neste lugar, dando-nos esta terra, terra onde corre leite e mel. ¹⁰Agora, pois, trago os primeiros frutos da terra que tu me deste, SENHR'.

E depois de depositar os frutos diante do SENHR teu Deus e te prostrarás diante dele. ¹¹Então te alegrarás como levita e o estrangeiro que mora em teu meio por todos os bens que o SENHR teu Deus te deu a ti e à tua família.

[O dízimo trienal]

¹²Quando tiveres acabado de separar o dízimo de todos os produtos do terceiro ano, que é o ano do dízimo, tu o colocarás à disposição do levita, do estrangeiro, do órfão e da viúva, para que comam à saciedade nas tuas cidades. ¹³Dirás, então, diante do SENHR teu Deus: 'Retirei de minha casa o que era consagrado e dei-o também ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, conforme o mandamento que me deste.

Não transgredi os mandamentos nem os esqueci. ¹⁴Não comi nada disso em meu luto, não consumi nada disso em estado de impureza, nem ofereci nada disso a um morto. Obedeci à voz do SENHR meu Deus e em tudo fiz o que me mandaste. ¹⁵Olha do alto da tua morada santa, de lá dos céus, abençoa teu povo Israel e esta terra que nos deste, como juraste a nossos pais, terra onde corre leite e mel'.

▶ 25,11-12 Traço de uma "civilização da honra". ▶ 25,13-16 • 13 ¹Lv 19,35s; Am 8,5; Mt 6,10-11; Pr 11,1; 20,10. ▶ 25,17-19 ²23,4-9; Ex 17,8-16; Nm 24,20; 1Sm 15,2s. ▶ 26,1-11 O "trabalho do israelita", pronunciado *antes da colheita* das "primícias" (= primeiros frutos). • 2 ³Ex 13,12. • 5 ⁴10,19.22. • 6 ⁵Ex 1,11. • 8 ⁶4,34. ▶ 26,12-15 *A cada três anos, parte da produção é separada para os pobres.* ⁷14,28-29. • 14a O dízimo é sagrado, não pode servir para uso profano, muito menos para um rito fúnebre suspeito.

[Conclusão do segundo discurso]

¹⁶“Hoje o SENHOR teu Deus te manda cumprir estas leis e decretos. Guarda-os e observa-os com todo o teu coração e com toda a tua alma. ¹⁷Tu escolheste hoje o SENHOR para ser o teu Deus, para seguires os seus caminhos, guardares suas leis, seus mandamentos e seus decretos, e para obedeceres à sua voz. ¹⁸E o SENHOR te escolheu, hoje, para que sejas para ele um povo particular, como te havia dito, a fim de guardares todos os seus mandamentos. ¹⁹Assim ele te fará mais famoso do que todas as nações que ele criou para seu louvor, sua fama e glória, a fim de que sejas um povo santo para o SENHOR teu Deus, conforme ele falou”.

INSTRUÇÕES PARA A PROMULGAÇÃO DA LEI

[Liturgia de Siquém: renovação da aliança]

27 Junto com os anciãos de Israel, Moisés deu ao povo a seguinte ordem: “Guardai todos os mandamentos que hoje vos prescrevo. ²Quando tiverdes atravessado o rio Jordão para a terra que o SENHOR teu Deus te dá, levantarás grandes pedras que rebocarás com cal. ³ Ao atravessares, escreverás nelas todas as palavras desta Lei, a fim de entrares na terra que o SENHOR teu Deus te dá, terra onde corre leite e mel, conforme o SENHOR, o Deus de teus pais, te prometeu. ⁴ Quando, pois, tiverdes atravessado o rio Jordão, ergueréis essas pedras sobre o monte Ebal, rebocando-as de cal, como hoje vos ordeno. ⁵ Edificarás ali um altar para o SENHOR teu Deus, um altar de pedras não trabalhadas com o ferro. ⁶ Construirás o altar para o SENHOR teu Deus com pedras brutas e oferecerás holocaustos ao SENHOR teu Deus. ⁷ Oferecerás sacrifícios de comunhão e ali os comerás, alegrando-te diante do SENHOR teu Deus. ⁸ Escreverás sobre as pedras as palavras desta Lei com caracteres bem claros”.

⁹ Em seguida, Moisés e os sacerdotes levitas falaram a todo o Israel: “Guarda silêncio, Is-

rael, e escuta: hoje te tornaste o povo do SENHOR teu Deus. ¹⁰ Escuta, pois, a voz do SENHOR teu Deus e cumpre os seus mandamentos e suas leis que hoje te prescrevo”.

[As doze maldições]

¹¹ Naquele dia, Moisés deu ao povo a seguinte ordem: ¹² “Quando tiverdes atravessado o rio Jordão, estarão de pé sobre o monte Garizim, para abençoar o povo, as tribos de Simão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim, ¹³ e sobre o monte Ebal, para amaldiçoar, estarão Rúben, Gad, Aser, Zabulon, Dã e Neftali. ¹⁴ Os levitas tomarão a palavra e em voz alta dirão a todos os homens de Israel:

¹⁵ “Maldito seja o homem que fizer uma escultura ou imagem fundida – abominação para o SENHOR e obra de artesão – e a puser em lugar oculto!” E todo o povo responderá: ‘Amém!’

¹⁶ “Maldito quem desprezar o pai ou a mãe!” E todo o povo dirá: ‘Amém!’

¹⁷ “Maldito quem deslocar os marcos da terra do vizinho!” E todo o povo dirá: ‘Amém!’

¹⁸ “Maldito quem desviar o cego do caminho!” E todo o povo dirá: ‘Amém!’

¹⁹ “Maldito quem violar o direito do estrangeiro, do órfão e da viúva!” E todo o povo dirá: ‘Amém!’

²⁰ “Maldito quem se deitar com a mulher de seu pai, pois levantou o ranto de seu pai!” E todo o povo dirá: ‘Amém!’

²¹ “Maldito quem tiver relações com algum animal!” E todo o povo dirá: ‘Amém!’

²² “Maldito quem se deitar com sua irmã, filha de seu pai ou de sua mãe!” E todo o povo dirá: ‘Amém!’

²³ “Maldito quem se deitar com a sogra!” E todo o povo dirá: ‘Amém!’

²⁴ “Maldito quem matar o próximo à traição!” E todo o povo dirá: ‘Amém!’

²⁵ “Maldito quem aceitar suborno para assassinar um inocente!” E todo o povo dirá: ‘Amém!’

²⁶ “Maldito quem não mantiver as palavras da Lei e não as puser em prática!” E todo o povo dirá: ‘Amém!’

▶ 26,16-19 *Temina aqui o código de leis deuteronômicas* (o “Deuteronômio primitivo”, Dt 12-26). ▶ 27,1-10 • 2-8 ²Js 8,30-34. • 5 ²Ex 20,25. • 9 ⁵1*, 6,4. ▶ 27,11-26 • 15 ⁷25; Lv 16,14ss; Jr 26,4-6. • *em lugar oculto*: culto clandestino, ou como em Jz 18,31? • 16 ²Ex 21,17; Lv 20,9. • 17 ²19,14. • 18 ²Lv 19,14. • 19 ²16,19; Ex 22,20*. • 20 ²23,1; Lv 18,8. • 21 ²Ex 22,18*. • 23 ²Lv 18,17. • 24 ²Ex 20,13. • 25 ²Ex 23,8*. • 26 ²Rs 23,24;

[Promessas de bênção]

28¹Se obedeceres fielmente à voz do SENHOR teu Deus, observando e praticando todos os mandamentos que hoje te prescrevo, o SENHOR teu Deus te elevará acima de todos os povos da terra. ²Se obedeceres à voz do SENHOR teu Deus, virão sobre ti e te seguirão todas estas bênçãos:

³Bendito será na cidade e bendito no campo. ⁴Bendito será o fruto do teu ventre, o fruto da terra, a cria dos animais, do gado e das ovelhas. ⁵Bendita será tua cesta e tua amassadeira. ⁶Bendito serás ao entrar e bendito ao sair. ⁷O SENHOR desbaratará diante de ti os inimigos que se levantarem contra ti. Se vierem por um caminho, fugirão à tua vista por sete caminhos. ⁸O SENHOR fará a bênção estar contigo nos celeiros e em todo trabalho de tuas mãos. E o SENHOR teu Deus te abençoará na terra que te dá.

⁹O SENHOR te confirmará como seu povo, conforme te jurou, contanto que guardes os mandamentos do SENHOR teu Deus e andes por seus caminhos. ¹⁰Todos os povos da terra verão que sobre ti é invocado o nome do SENHOR e terão medo.

¹¹O SENHOR te concederá fartura de bens com o fruto de tuas entranhas, o fruto do gado, o fruto da terra, nesta terra que a teus pais o SENHOR jurou que te daria. ¹²O SENHOR te abrirá seu tesouro de bênçãos, os céus, para dar à terra a chuva em seu tempo, abençoando todo o trabalho de tuas mãos. Darás emprestado a muitas nações e não pedirás emprestado de nenhuma. ¹³O SENHOR fará de ti o primeiro e não o último. Estarás sempre por cima e não por baixo, se obedeceres aos mandamentos do SENHOR teu Deus, que hoje te mando guardar e observar. ¹⁴Não te afastes, nem para a direita nem para a esquerda, de nenhum dos mandamentos que hoje te prescrevo, para seguir outros deuses e prestar-lhes culto.

[Ameaças de maldição]

¹⁵Mas, se não obedeceres à voz do SENHOR teu Deus, guardando e praticando todos os seus

mandamentos e leis que hoje te prescrevo, eis as maldições que virão sobre ti e te atingirão:

¹⁶Maldito serás na cidade e maldito no campo. ¹⁷Maldita será tua cesta e tua amassadeira.

¹⁸Maldito será o fruto do teu ventre, o fruto da terra, a cria do gado e das ovelhas. ¹⁹Maldito serás ao entrar e maldito ao sair.

²⁰E o SENHOR te enviará a maldição, o pánico e a ameaça em todos os teus empreendimentos, até seres destruído e pereceres depressa pela perversidade de tuas ações, pelas quais me abandonaste. ²¹O SENHOR fará com que a peste te contagie, até exterminar-te da terra em que entrastes para possuí-la.

²²O SENHOR irá ferir-te de tísica, de febre, de inflamações, de queimaduras e desidratação, carbúnculo e amarelão, flagelos que te perseguirão até pereceres. ²³O céu sobre vossas cabeças será de bronze, e o chão sob vossos pés será de ferro. ²⁴O SENHOR transformará a chuva que cai sobre a terra em pó e areia, que desceção do céu sobre ti até pereceres.

²⁵O SENHOR fará com que te ponhas em fuga diante dos inimigos. Se marchares contra os inimigos por um caminho, fugirás deles por sete outros e serás objeto de honra para todos os reinos da terra. ²⁶Tu cadáver servirá de alimento para todas as aves do céu e para todos os animais da terra, sem que ninguém os espante.

²⁷O SENHOR te ferirá com tumores do Egito, com hemorróidas, sarna e outras doenças da pele, de que não poderás curar-te. ²⁸O SENHOR te ferirá de loucura, esgueira e delírio. ²⁹Em pleno meio-dia andarás tateando, como oego na escuridão. Não terás êxito em nenhum de teus projetos; ao contrário, serás sempre oprimido e espoliado, sem que ninguém te socorra. ³⁰Ficarás noivo de uma mulher, mas outro a desfrutará. Construirás uma casa, mas nela não morarás. Plantarás uma vinha, mas a uva não colherás. ³¹Tu boi será abatido diante de ti e não o comerás. Roubarão teu jumento e não o devolverão. Tuas ovelhas serão dadas a teus inimigos e ninguém te socorrerá. ³²Tus filhos e filhas serão presa de um povo estrangeiro, e à vista disso teus olhos se consumi-

Gl 3,10. ▶ **28,1-14** Cf. também os contrários, em 28,15ss. • **1ss** ¹¹11,26-30; 30,15-20; Ex 23,20-33; Lv 26,3-13. • **4** ⁷7,13; 28,11.18.51; 1c 1,42; 7,6. • **10** ^{Am} 9,12. ▶ **28,15-68** Muitas dessas ameaças já se cumpriram quando os leitores conheceram o livro: assim ficam sabendo o porquê. • **15ss** ²⁸28,1-14; tb. 4,25-28; 31,17-21; Lv 26,44s. • **22** ^{Am} 4,9. • **27** ^{Ex} 9,8-11; ^{Ap} 16,2. • **30** ^{Am} 5,11.

rão de tanto esperar por eles todo dia, mas nada poderás fazer.

³³O fruto da terra e o produto do teu trabalho serão consumidos por um povo que não conheces, e tu serás oprimido e esmagado todos os dias. ³⁴Enlouquecerás à vista do que se apresentar a teus olhos. ³⁵O S^{NR} te ferirá os joelhos e as costas com tumores malignos incuráveis, desde a planta dos pés até o alto da cabeça. ³⁶A ti e ao rei que te escolheres, o S^{NR} deportará para uma nação que nem tu nem teus pais conheceram, e lá servirás a outros deuses, de madeira e pedra. ³⁷Serás objeto de espanto, motivo de gozação em todos os povos à que o S^{NR} te levar.

³⁸Semearás o campo em abundância mas pouco colherás, pois os gafanhotos não de comerão tudo. ³⁹Plantarás vinhas e as cultivarás, mas não beberás o vinho nem colherás as uvas, pois as larvas devorarão tudo. ⁴⁰Possuirás oliveiras, espalhadas por todo o território, mas não poderás nem mesmo ungir-te com óleo, porque as azeitonas cairão. ⁴¹Gerarás filhos e filhas mas não serão teus, pois não de partir para o cativo. ⁴²Todas as árvores frutíferas e todos os produtos do solo ficarão para os insetos. ⁴³O estrangeiro em teu meio se elevará acima de ti, cada vez mais alto, enquanto tu descerás, cada vez mais baixo. ⁴⁴Ele te emprestará mas tu não lhe poderás emprestar; ele ocupará o primeiro lugar e tu o último.

⁴⁵Todas as maldições virão sobre ti, te perseguirão e te atingirão, até seres aniquilado, por não haveres obedecido à voz do S^{NR} teu Deus, guardando os mandamentos e as leis que te prescreveu. ⁴⁶Serão para ti e tua descendência um sinal e um prodígio para sempre.

⁴⁷Visto que não serviste ao S^{NR} com alegria e de coração grato pela abundância dos bens recebidos, ⁴⁸terás de servir aos inimigos que o S^{NR} enviará contra ti, com fome e sede, na nudez e indignância de tudo. Ele te porá no peçoço um jugo de ferro até aniquilar-te.

⁴⁹O S^{NR} suscitará contra ti uma nação distante, lá dos confins da terra, veloz como a águia, uma nação cuja língua não conheces, ⁵⁰gente de aspecto feroz, que não terá consideração com o velho nem compaixão com a criança. ⁵¹Devorará as crias do teu gado e o

produto do solo, a ponto de seres aniquilado. Não te deixará trigo nem vinho, nem óleo fresco, nem as crias das vacas e ovelhas, até fazer-te perecer. ⁵²Ele te sitiara em todas as cidades que estão na terra dada pelo S^{NR} teu Deus, até nuírem por terra as muralhas altas e fortes em que confiavas. ⁵³Comerás o fruto de tuas entranhas, a carne de teus filhos e filhas que o S^{NR} teu Deus te houver dado, por causa do cerco e da angústia com que os inimigos te apertarem. ⁵⁴O homem mais delicado e afetuoso de Israel olhará de mau grado para o irmão, para a mulher que lhe repousa no seio e para os filhos que ainda lhe restam, ⁵⁵a fim de não ter de dar a nenhum deles algo daquilo que estiver comendo: a carne de seus filhos – por já não lhe restar nada que comer, no meio do cerco e da angústia com que o inimigo te apertar em todas as cidades. ⁵⁶A mulher mais sensível e delicada, tão delicada e sensível a ponto de nem sequer cusar pôr os pés no chão, olhará com maus olhos para o marido que repousa em seus braços, para o filho e a filha, ⁵⁷por causa da placenta que saiu do seu ventre e dos filhos que acabou de dar à luz; pois, na falta de tudo, ela os comerá em segredo, tamanha será a angústia com que o inimigo te apertará quando te sitiara em tuas cidades.

⁵⁸Se descuidares de pôr em prática todas as palavras desta Lei, escritas neste livro, temendo este nome glorioso e terrível, o nome do S^{NR} teu Deus, ⁵⁹o S^{NR} tomará terríveis as pragas contra ti e tua descendência: serão flagelos enormes e permanentes, enfermidades graves e persistentes. ⁶⁰Ele te lançará todas as doenças do Egito, que tanto temias, e elas te contagiarão. ⁶¹O S^{NR} fará vir sobre ti até mesmo toda espécie de doença e flagelo, não escritos no livro desta Lei, para exterminar-te. ⁶²Serás reduzido a um pequeno punhado de gente, tu que eras tão numeroso como as estrelas do céu, por não teres escutado a voz do S^{NR} teu Deus.

⁶³Assim como o S^{NR} se comprazia por tua causa, fazendo-te benefícios e multiplicando-te, assim também terá prazer em te aniquilar e destruir. Serás anacado da terra de que vais tomar posse. ⁶⁴O S^{NR} te dis-

persará entre todos os povos, de uma à outra extremidade da terra. Lá servirás a outros deuses que nem tu nem teus pais conheceram, ídolos de madeira e pedra. ⁶⁵“Mas também no meio dessas nações não encontrarás sossego, nem acharás um lugar onde descansar a planta dos pés. Ao contrário, o SENHOR te dará um coração agitado, porá a lividez em teus olhos e o desânimo em tua alma. ⁶⁶“Sentirás a vida por um fio. Viverás sobresaltado de dia e não terás segurança de noite. ⁶⁷“Pela manhã dirás: ‘Quem dera que já fosse tarde!’ E à tarde dirás: ‘Quem dera já fosse manhã!’’, por causa do medo que tomará conta de teu coração e do espetáculo que verão teus olhos. ⁶⁸O SENHOR acabará por te fazer voltar em navios para o Egito, pelo caminho do qual te havia dito: ‘Não tornareis a vê-lo’. Lá te colocarás à venda para seres escravo e escrava de teus inimigos, mas não haverá comprador”.

EXORTAÇÃO À FIDELIDADE

[A “aliança de Moab”]

⁶⁹₂₉“Estas são as palavras da aliança que o SENHOR mandou a Moisés fazer com os israelitas, na terra de Moab, além da aliança que com eles tinha feito no monte Horeb.

29¹Moisés convocou todo o Israel e disse: “Tendes visto tudo o que a vossos olhos o SENHOR fez no Egito ao Faraó, a todos os seus servidores e a todo o seu país; ²as grandiosas provas que teus olhos viram, os grandes sinais e prodígios. ³Até hoje, porém, o SENHOR ainda não vos deu um coração que entenda, olhos que vejam e ouvidos que escutem. ⁴No entanto, por quarenta anos vos conduzi através do deserto, sem que vossas vestes envelhecessem pelo uso nem os calçados se gastassem em vossos pés. ⁵‘Não comestes pão nem bebestes vinho ou bebida fermentada, para reconhecerdes que eu, o SENHOR, sou vosso Deus. ⁶‘E quando vos aproximastes desta região, Seon, rei de Hesebon, e Og, rei de Basã, saíram contra nós para combater-nos, mas nós os derrotamos. ⁷Apoderamo-nos de sua terra e a demos em posse aos rubenitas,

aos gaditas e à meia tribo de Manassés. ⁸Guardai, pois, as palavras desta aliança, ponh-as em prática, para serdes bem sucedidos em todos os vossos empreendimentos.

[A aliança compromete a todos]

⁹₁₀“Vós estais hoje todos na presença do SENHOR vosso Deus, os chefes, as tribos, os anciãos e os magistrados, todos os homens de Israel, ¹⁰as crianças, as mulheres e o estrangeiro que se acha dentro do acampamento, desde o lenhador até o carregador de água, ¹¹para entrades na aliança e juramento do SENHOR teu Deus. É a aliança que o SENHOR teu Deus faz hoje contigo, ¹²para estabelecer-te hoje como seu povo e ele ser o teu Deus, segundo sua promessa, que jurou a teus pais, a Abraão, Isaac e Jacó.

¹³₁₄“Mas não faço esta aliança e este juramento apenas convosco. ¹⁴₁₅“Faço-os com todos, tanto os que hoje estão conosco na presença do SENHOR nosso Deus, como os que agora não estão aqui conosco. ¹⁵₁₆“Sabeis como moramos no Egito e como passamos entre as nações cuja terra atravessamos. ¹⁶₁₇“Vós visteis as abominações e os ídolos de madeira e pedra, prata e ouro que há entre elas. ¹⁷₁₈“Não haja, pois, entre vós homem ou mulher, família ou tribo, que hoje desvie seu coração do SENHOR nosso Deus, para ir servir os deuses destes povos. Não haja entre vós gente que espalhe veneno e absinto; ¹⁸₁₉“gente que, ao ouvir as palavras desta maldição, se bendiga em seu coração, dizendo: ‘Terei paz, mesmo que persista na obstinação de meu coração’, de modo que o molhado arraste o seco. ¹⁹₂₀“O SENHOR não perdoará, mas se inflamará de ira e de zelo contra esse homem, e sobre ele cairão todas as maldições escritas neste livro. O SENHOR riscará seu nome de debaixo do céu ²⁰₂₁e o separará dentre todas as tribos de Israel para entregá-lo à desventura, conforme as maldições desta aliança, escritas no livro desta Lei.

[Quando as ameaças se cumprirem]

²¹₂₂“Eis o que dirá a geração futura, os filhos que depois de vós nascerem e o estrangeiro

• 67 ¹Jó 24,22. • 68 ¹Ex 14,13. • 28,69-29,8 *passado condiz à fidelidade*. • 69 ¹1,1.5. Esta aliança não é mencionada alhures. • C. 29,1-7 ¹4; 4,46s; 8,2-4. • 3 ¹Is 6,9s; 29,10; Jo 12,37s; Rm 11,8*. • 8 ¹Js 1,7. • 29,9-20 • 18 *obstinação*, cu: *endurecimento*. • 19s ¹28,61; Ap 22,18. • 29,21-28

que vier de terras distantes, à vista das pragas e calamidades com que o SENHOR castigará esta terra ²²₂₃- terra de enxofre e sal, toda ela calcinada, onde nada se planta nem germina, onde erva alguma cresce, cheia de escombros como Sodoma e Gomorra, Adama e Seboim, que o SENHOR destruiu em seu furor. ²³₂₄À vista disso, todas as nações perguntarão: 'Por que o SENHOR tratou assim esta terra? Por que esta ira e tão grande furor?' ²⁴₂₅E responderão: 'Foi porque abandonaram a aliança que o SENHOR, o Deus de seus pais, fez com eles quando os libertou do Egito, ²⁵₂₆e foram servir a deuses estranhos, prostrando-se diante deles, deuses que não conheciam e que ele não lhes tinha dado. ²⁶₂₇Acendeu-se, então, o furor do SENHOR contra esta terra a ponto de lançar sobre ela todas as maldições que estão escritas neste livro. ²⁷₂₈O SENHOR os arrancou desta terra com ira, com furor, com grande indignação e os atirou em outras terras, como hoje se vê.

²⁸₂₉As coisas ocultas pertencem ao SENHOR nosso Deus, mas as reveladas são para nós e nossos filhos para sempre, a fim de praticarmos todas as palavras desta Lei.

[O caminho da conversão no exílio]

30 ¹Quando todas essas coisas vierem sobre ti, isto é, a bênção e a maldição que hoje te proponho; se, então, as meditares em teu coração, no meio das nações entre as quais o SENHOR teu Deus te houver dispersado; ²se então te converteres com teus filhos para o SENHOR teu Deus e obedeceres à sua voz, conforme tudo o que te ordeno hoje, com todo o coração e de toda a alma, ³também o SENHOR teu Deus te fará voltar do cativo e usará de misericórdia contigo. Ele te fará voltar, recolhendo-te do meio de todos os povos em que te dispersou. ⁴Ainda que teus dispersos se encontrem na última extremidade dos céus, de lá o SENHOR teu Deus te reunirá, de lá te irá buscar. ⁵O SENHOR teu

Deus te introduzirá na terra que teus pais possuíram e tu a possuirás. Ele te abençoará e te multiplicará mais do que a eles.

⁶O SENHOR teu Deus circuncidará teu coração e o coração de teus descendentes, para amares ao SENHOR teu Deus de todo o coração e com toda a alma e para que assim possas viver. ⁷O SENHOR teu Deus lançará todas estas maldições sobre teus inimigos, sobre aqueles que te odiarem e perseguirem. ⁸E tu voltarás a obedecer à voz do SENHOR, observando todos os seus mandamentos que hoje te prescrevo. ⁹O SENHOR te fará prosperar em todo o trabalho de tuas mãos, no fruto do teu ventre, no fruto do teu gado e no fruto do teu solo, com generosidade. Porque o SENHOR voltará a comprazer-se em ti e a acumular-te e bens, como o fazia com teus pais ¹⁰contanto que obedças à voz do SENHOR teu Deus, observes todos os seus mandamentos e preceitos, que estão escritos nesta Lei, e te convertas para o SENHOR teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma.

[Vida ou morte]

¹¹Na verdade, este mandamento que hoje te prescrevo não é difícil para ti, nem está fora do teu alcance. ¹²Não está no céu, para que digas: 'Quem poderá subir ao céu por nós para apanhá-lo? Quem no-lo fará ouvir para que o possamos cumprir?' ¹³Não está do outro lado do mar, para que digas: 'Quem atravessará o mar por nós para apanhá-lo? Quem no-lo fará ouvir para que o possamos cumprir?' ¹⁴Ao contrário, esta palavra está bem ao teu alcance, está em tua boca e em teu coração, para que a possas cumprir.

¹⁵Vê que eu hoje te proponho a vida e a felicidade, a morte e a desgraça. ¹⁶Se obedeceres aos preceitos do SENHOR teu Deus, que hoje te prescrevo, amando ao SENHOR teu Deus, seguindo seus caminhos e guardando seus mandamentos, suas leis e seus decre-

• **22** Gn 19; Os 11,8. ▶ **30,1-10** • No exílio o povo se converterá: a "**circuncisão do coração**". • **1(ss)** 11,26; 28,15; Lv 26,40-45. • **2** 6,5. • **à sua voz, NV: às suas ordens.** • **3** Am 9,14 • 1s 27,13*; Jô 10,52*. • **4** Mt 24,31p.
• **5a** Visto o contexto anterior, esta frase parece evocar não só a ocupação de Canã no tempo de Josué, mas também a volta do exílio babilônico, 600 anos depois. • **6a** 10,16; Jr 4,4. • **circuncidará** = tornar israelita de verdade, parecido da Aliança. Aqui aplicado ao **coração** = personalidade interior. • **6b** 6,5. • **7** 29,11. • **9** 28,11.63. ▶ **30,11-20** **Deus põe o povo diante da escolha** entre vida ou morte, **conforme obedeceres ou não à instrução** que lhe dá. • **11** Mt 11,30; 1Jo 5,3. • **12** Rm 10,6-8*. • **14** 6,6; Eclo 51,26; Mt 13,18-23p; Lc 8,21; 11,28; Jô 1,14; 1Rd 1,22s. • **15** 11,26-28; Sl 1; Eclo 15,17s[16s]; Jr 21,8; Rm 6,21-23; Gl 6,8. • **16** **Se... teu Deus:**

tos, viverás e te multiplicarás, e o SAVR teu Deus te abençoará na terra em que vais entrar para possuí-la. ¹⁷ Se, porém, o teu coração se desviar e não quiseres escutar, se te deixares anastar para adorar e prestar culto a outros deuses, ¹⁸ eu vos declaro hoje que certamente perecereis. Não vivereis muito tempo sobre a terra onde ides entrar, depois de atravessar o rio Jordão, para ocupá-la.

¹⁹ Cito hoje o céu e a terra como testemunhas contra vós, de que vos propus a vida e a morte, a bênção e a maldição. Escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e teus descendentes, ²⁰ andando ao SAVR teu Deus, obedecendo à sua voz e apegando-te a ele – pois ele é tua vida e prolonga os teus dias –, a fim de que habites na terra que o SAVR jurou dar a teus pais, Abraão, Isaac e Jacó’.

DESPEDIDA E MORTE DE MOISÉS

[A missão de Josué]

31 ¹ Moisés prosseguiu dirigindo a todo o Israel as seguintes palavras: ² ‘Tenho hoje cento e vinte anos e sinto dificuldade de movimentar-me. Além do mais, o SAVR me disse: ‘Não atravessarás este rio Jordão’. ³ É o SAVR teu Deus que irá à tua frente; ele mesmo, à tua vista, destruirá todas essas nações, para que ocupes as terras deles. Josué passará adiante de ti, como disse o SAVR. ⁴ Quando o SAVR fizer com essas nações o como fez com Sen e Og, reis dos amorreus, e com suas terras, destruindo-os, ⁵ quando o SAVR os entregar a vós, procedereis com eles exatamente como vos ordenei. ⁶ Sede fortes e corajosos! Não vos intimideis nem tenhais medo deles! Pois o SAVR teu Deus é ele mesmo o teu guia, e não te deixará nem te abandonará’.

⁷ Depois Moisés chamou Josué e, diante de todo o Israel, lhe disse: ‘Sê forte e corajoso, pois és tu que introduzirás este povo na terra que o SAVR jurou dar a seus pais. És tu que lhes darás a posse desta terra. ⁸ O próprio SAVR, que é teu guia, marchará à tua frente, estará contigo e não te deixará nem te abandonará. Por isso não deverás terer nem te acovardar’.

[A leitura periódica da Lei]

⁹ Moisés escreveu esta lei e entregou-a aos sacerdotes levíticos, que carregavam a arca da aliança do SAVR, e a todos os anciãos de Israel. ¹⁰ Moisés deu-lhes esta ordem: ‘No fim de cada sete anos, ao chegar o ano da remissão, na festa das Tendas, ¹¹ quando todo o Israel vier apresentar-se diante do SAVR teu Deus, no lugar que ele tiver escolhido, lerás esta Lei diante de todo o Israel para que a ouçam. ¹² Reúne o povo, homens, mulheres e crianças e os estrangeiros que se acharem nas cidades, para que ouçam e aprendam a temer o SAVR vosso Deus e estejam sempre atentos a cumprir todas as palavras desta Lei. ¹³ Os seus filhos, que *agora* nada sabem, deverão ouvi-la para aprenderem a temer o SAVR vosso Deus, todo o tempo que viverdes neste chão do qual ides tomar posse, depois de atravessar o rio Jordão’.

[A morte de Moisés se aproxima]

¹⁴ Então o SAVR disse a Moisés: ‘O dia de tua morte está próximo. Chama Josué e apresentai-vos na Tenda do Encontro para que eu lhe dê minhas ordens’. Foram, pois, Moisés e Josué apresentar-se na Tenda do Encontro. ¹⁵ E o SAVR apareceu na tenda numa coluna de nuvem que se pôs à entrada da Tenda.

¹⁶ O SAVR disse a Moisés: ‘Logo que repusares com teus pais, este povo irá prostituir-se com deuses estrangeiros, os deuses da terra na qual vai entrar, e me abandonará, rompendo a aliança que fiz com ele. ¹⁷ Nesse dia meu furor se acenderá contra eles e eu os abandonarei. Esconderei meu rosto e eles serão devorados. Muitos males e aflições atingirão o povo. Então ele dirá: ‘Não será porque já não está comigo o meu Deus, que todos estes males e aflições caíram sobre mim?’ ¹⁸ Mas eu continuarei ocultando meu rosto naquele dia, por todo o mal que eles praticaram, seguindo outros deuses.

¹⁹ E agora, escrevei para vós este canto. Ensinai-o aos israelitas, fazendo com que o decorem, para que este cântico me sirva de tes-

cf. IX/V; falta na Hl. • **19** 4,26; 31,28. **31,1-8** 3 3,27; 1,38. • **4** 2,24-3,7. • **6** vs 1,5s.9; tb. Gt 28,15; Hb 13,5; Nm 27,18-23. **31,9-13** *A cada sete anos, na festa das Tendas*, deve ser lida a Lei. • **10** 15,1; 16,13ss. • **11** vs 8,32-35; 2Rs 23,1-3; Nê 8. **31,14-23** Deus inspira a Moisés o *cântico que lembrará seus benefícios*. • **15** Ex 33,9s. • **16** Ex 34,15s; Jz 2,17; Ez 16,15; tb. Gt 35,2-4; vs 24,23; Jz 10,16; 1Sn 7,3. • **17b** 1,42; Jz 6,13; Sl 42,11. • **19** 31,26.

testemunho contra os israelitas. ²⁰Pois, quando fizer entrar Israel na terra que jurei dar a seus pais, terra onde corre leite e mel; quando tiver comido e estiver farto e bem nutrido, ele se voltará para outros deuses para os servir, desprezando-me e rompendo minha aliança. ²¹E quando cair sobre ele uma multidão de males e aflições, este cântico dará testemunho contra ele, pois não será esquecido na boca de seus descendentes. Eu conheço a intenção que hoje está alimentando, antes mesmo de introduzi-lo na terra que jurei dar-lhe”.

²²Naquele dia Moisés escreveu este cântico e o ensinou aos israelitas.

²³E o SENHOR ordenou a Josué filho de Nun: “Sê forte e corajoso! Pois tu introduzirás os israelitas na terra que lhes prometi. Eu estarei contigo”.

[A Lei depositada junto da arca da aliança]

²⁴Quando Moisés acabou de escrever as palavras desta Lei até o fim, ²⁵deu a seguinte ordem aos levitas encarregados de levar a arca da aliança: ²⁶“Tomai este livro da Lei e colocai-o junto da arca da aliança do SENHOR vosso Deus, para ficar lá como testemunho contra ti. ²⁷Pois eu conheço vossa rebeldia e obstinação. Mesmo hoje, quando ainda estou convosco, sois rebeldes ao SENHOR, quanto mais depois que eu morrer. ²⁸Reuni todos os anciãos de vossas tribos e vossos magistrados, para fazê-los ouvir estas palavras, invocando por testemunhas os céus e a terra. ²⁹Pois sei que, após minha morte, vos corrompereis totalmente e vos afastareis do caminho que vos tracei. Por haverdes praticado o que desagrada ao SENHOR, irritando-o com as obras de vossas mãos, no tempo vindouro a desventura vos atingirá”.

[Cântico de Moisés]

³⁰E Moisés recitou até o fim as palavras deste cântico a todo o Israel reunido:

32 ¹“Escutai, ó céus, que vou falar, e a terra ouça as palavras de minha boca.

² Goteje como chuva minha doutrina, como orvalho se espalhe meu discurso, qual chuva sobre as plantas e como aguaceiro sobre as pastagens.

³ Pois vou invocar o nome do SENHOR: Engrandeci o nosso Deus!

⁴ Ele é o Rochedo! Perfeita é sua obra, e justos todos os seus caminhos! É Deus fiel, sem falsidade! Ele é justo e concreto.

⁵ Pecaram contra ele não são seus filhos, mas degenerados, geração depravada e perversa.

⁶ É assim que agradeceis ao SENHOR, povo louco e insensato?

Não é ele o pai que te criou? quem te fez e te formou?

⁷ Lembra-te dos tempos antigos, considera os anos de cada geração! Pergunta a teu pai e ele te ensinará, a teus avós e eles te dirão.

⁸ Quando o Altíssimo distribuiu a herança entre as nações, quando espalhou o gênero humano, fixou os limites dos povos segundo o número dos filhos de Israel.

⁹ Pois propriedade do SENHOR é o seu povo, Jacó, a parte que lhe cabe.

¹⁰ Em terra deserta o encontrou, na vastidão ululante do deserto. Cercou-o de cuidados e o ensinou, guardou-o como a menina dos olhos.

¹¹ Qual águia que desperta a ninhada, voando sobre os filhotes, também ele estendeu as asas e o apanhou e sobre suas penas o carregou.

¹² Somente o SENHOR o guiava, nenhum outro deus estava com ele.

¹³ Ele o fez montar as alturas da terra, alimentou-o com os produtos do campo; ele o fez sugar mel dos rochedos e azeite de pedra duríssima.

• **20** 1r 11,10; 31,32. ▶ **31,25-29 26** 28,61. • **27** Vossa, lit. tua. • **29** At 20,29s. ▶ **31,30-32,43** • Neste **ponto crítico, antologia da Lei e dos Profetas**, Moisés se apresenta como mediador da Lei. • **C. 32, 2** 2Is 55,10; Os 6,3; Jô 29,23; Sl 72,6. • **4a** Sl 145,17; Ap 15,3. • **4b** 1Is 25,1; Im 3,23; Rm 9,14. • **5** 32,18; Is 1,2-4; Os 1,2;2,6. • **6a** Mt 17,17; At 2,40; Fl 2,15.~ **6b** 1Is 43,1*; 64,7. • **criou**, NV: **acquiriu**. • **8** Gt 10; At 17,26. • **filhos de Israel**, cf. H/NV, pensando nos “povos” de Israel no meio das nações. Mas LXX e Qmã lêem: **filhos de Deus**. • **9** 7,6; Zc 2,16. • **10s** 1r 2,2,6; Ez 16,6; Os 13,5 • Sl 17,8; Ex 19,4. • **12** Gt 24,27; Ex 13,21; 15,13; Sl 80,2. • **13** Sl 81,17.

- ¹⁴ A nata das vacas e o leite das ovelhas,
a carne gorda de cordeiros e carneiros,
dos touros de Basã e dos cabritos,
com a flor do trigo.
Bebeste o sangue da uva, a bebida espumante.
- ¹⁵ Jesurun engordou e deu coices –
ficaste gordo, robusto e recalcitrante.
Voltou as costas a Deus, seu Criador,
e desprezou o Rochedo que o salvou.
- ¹⁶ Provocaram-no com deuses estrangeiros
e o irritaram com abominações.
- ¹⁷ Sacrificaram a demônios, que não são deus,
a deuses que não haviam conhecido,
deuses novos, recém-chegados,
que vossos pais não veneravam.
- ¹⁸ Desprezaste o Rochedo que te gerou,
esqueceste o Deus que te criou.
- ¹⁹ E o SAHR viu e se irritou,
abomineou com seus filhos e filhas.
- ²⁰ E disse: 'Esconderei deles meu rosto,
e verei qual será seu fim.
Pois são uma geração perversa,
filhos sem lealdade.
- ²¹ Eles me provocaram com coisas que não
são deus,
irritaram-me com seus ídolos.
Também os provocarei com quem não é povo
e os irritarei com gente insensata.
- ²² Já se inflamou o fogo de minha cólera,
que arderá até o Abismo profundo,
devorará a terra com seus produtos
e consumirá os fundamentos das
montanhas.
- ²³ Acumularei desgraça sobre desgraça,
contra eles lançarei todas as minhas flechas.
- ²⁴ A fome os consumirá, serão devorados
pela febre
e por uma peste mortal;
enviarei os dentes das feras
e o veneno das serpentes que se
arrastam na poeira.
- ²⁵ Fora os matará a espada
e, dentro de casa, o terror,
tanto o adolescente como a jovem,
o menino de peito como o ancião.
- ²⁶ Já teria dito: vou exteminá-los de todo,
vou riscar a sua memória dentre os homens,
²⁷ se não fosse pela arrogância dos inimigos,
pois seus perseguidores ficariam vaidosos
e diriam: 'A nossa mão venceu;
não foi o SAHR quem fez tudo isso!'
- ²⁸ É gente que perdeu o juízo,
a quem falta o conhecimento.
- ²⁹ Se fossem sábios, compreenderiam
e discerniriam o que os espera.
- ³⁰ Como é possível um só perseguir mil,
e dois pôr em fuga dez mil,
se o seu Rochedo não os tivesse vendido
e o SAHR não os tivesse entregado?
- ³¹ Pois o rochedo deles não é como o
nosso Rochedo;
os próprios inimigos o podem confirmar.
- ³² Suas videiras são mudas de Sodoma,
provenientes dos campos de Gomorra;
suas uvas são grãos venenosos,
seus cachos são amargosos.
- ³³ Veneno de dragão é seu vinho,
veneno mortal de víboras.
- ³⁴ Eis o que está guardado comigo,
selado entre meus tesouros:
- ³⁵ A mim pertence a vingança e a
recupensão,
no tempo em que seus pés resvalarem.
Pois o dia da ruína se aproxima,
e já está perto o que os espera'.
- ³⁶ Pois o SAHR tomará a defesa de seu povo
e terá compaixão de seus servos,
venho que se esvaiu o seu vigor
e desfalecem escravos e livres.
- ³⁷ Então dirá: 'Onde estão os seus deuses,
o rochedo a que se recolhiam?
- ³⁸ Os que comiam as gorduras de suas vítimas
e bebiam o vinho de suas libações?
Levantem-se agora e vos socorram
e sejam vossos protetores!
- ³⁹ Vede pois que eu, e só eu sou Deus,
e não há outro Deus além de mim.
Eu causo a morte e restituo a vida,
sou eu que firo e sou eu que curo.
Não há quem liberte de minha mão.

• **15** *Jesurun*: apelido de Jacó-Israel (de "yashar", "direito", ou de "shor", "toro"?); NV: o *predileto*.
²³3,5,26. • **17** ²Sl 106,37; 1Cor 10,20; Ap 9,20. • **18** ²32,6. • **21** ²32,16; / Am 9,7; Rm 10,19; 11,11;
1Cor 10,22. • **24** ²Ez 5,16; Sl 38,3; 77,18; Jó 6,4. • **27** ²Is 10,13-14; 2Rs 18,35. • **30** ²Is 30,17 /
Jz 2,14; 1Sm 12,9; Is 50,1; 52,3; Sl 44,13; 2Cr 4,24. *Rochedo* = Deus protetor. • **31** o *podem confir-*
mar, ou: *são juizes* (cf. NV). • **32** ²Is 5,2; Jr 2,21. *Sodoma* e *Gomorra* são símbolo da maldade. •
36 ²Sl 135,14. • **37** ²Jz 10,14; 1Rs 18,27 • ²Jr 2,28. • **39** ²4,35; Is 43,11; Os 13,4. • **39c** ²Jz 10,29.

- ⁴⁰ Levanto a mão para o céu
e juro por minha eternidade:
⁴¹ Quando afiar o gume da espada
e tomar em mãos o juízo,
tirarei vingança de meus inimigos
e retribuirei aos que me odeiam.
⁴² Embeberei de sangue minhas flechas
e minha espada se fartará de carne,
do sangue dos mortos e dos cativos,
das cabeças dos chefes inimigos' .
⁴³ Alegrai-vos, ó nações, por seu povo,
porque ele vingará o sangue de seus servos,
tomará vingança de seus inimigos,
e purificará sua terra e seu povo" .

[Da Lei depende a vida]

⁴⁴ Acompanhado de Josué filho de Nun,
Moisés se apresentou e recitou para o povo
todas as palavras desse cântico. ⁴⁵ Após reci-
tar todas essas palavras para todo o povo,
⁴⁶ acrescentou: "Tomai a peito todas estas
palavras que hoje vos proclamei e ensinaí-
as a vossos filhos, para que guardem e prati-
quem todas as palavras desta Lei. ⁴⁷ Pois não
são para vós palavras vazias; trata-se de vossa
própria vida! Cumprindo-as, prolongareis
vossa vida sobre a terra de que tomareis pos-
se depois de atravessardes o rio Jordão" .

[Anúncio da morte de Moisés]

⁴⁸ Naquele mesmo dia o SENHOR falou a Moi-
sés: ⁴⁹ "Sobe a este monte Abarim – o monte
Nebo, na terra de Moab, em frente de Jericó
– e contempla a terra de Canaã, que vou dar
em posse aos israelitas. ⁵⁰ Morrerás neste
monte que vais subir e serás reunido aos teus
antepassados, como teu irmão Aarão que
morreu no monte Hor e ali se reuniu aos seus.
⁵¹ Pois ambos pecastes contra mim no meio
dos israelitas, junto às águas de Meriba, em
Cades, no deserto de Sin, não santificando

meu nome no meio deles. ⁵² Verás defronte de
ti a terra que darei aos israelitas, mas nela
não entrarás" .

[Bênção das tribos]

33 ¹ Esta é a bênção com que Moisés, o
homem de Deus, abençoou os israe-
litas antes de morrer. ² Disse ele:

- ¹⁰ O SENHOR veio do monte Sinai,
de Seir levantou-se para eles.
Resplandeceu na montanha de Farã
e chegou a Meriba de Cades,
com centelhas de fogo em sua mão direita.
³ Aquele que ama os povos,
todos os seus santos estão em sua mão.
Estavam prostrados a teus pés,
recebendo cada um tuas palavras.
⁴ Moisés deu-nos uma Lei,
uma herança à assembléia de Jacó.
⁵ Houve em Jesurun um rei,
quando se reuniram os chefes do povo,
as tribos de Israel todas juntas" .
⁶ "Viva Rúben, e não pereça jamais,
ainda que sejam poucos os seus homens" .
⁷ E para Judá, eis o que disse:
"Ouve, ó SENHOR, a voz de Judá,
guia-o até seu povo.
Que sua mão defenda sua causa
e sirva de auxílio contra seus inimigos!"
⁸ Para Levi disse:
"Dá os Tumim e Urim ao homem que te
é fiel,
àquele que provaste em Massa
e com quem discutiste nas águas de Meriba,
e aquele que disse de seu pai e sua mãe:
⁹ "Não os vi, não os conheço" ;
que não considera seus irmãos
e desconhece os próprios filhos..." .
Sim, eles guardam as tuas palavras
e observam tua aliança.

• **40** Ap 10,5-6. • **43** 1Co 21,22; Ap 6,10. ▶ **32,44-47** Este trecho liga a apresentação de Josué (vv. 3.7) à despedida de Moisés, narrada a seguir. ▶ **32,48-52** • **48** Nm 27,12-23. • **50** Gn 25,8.17; 35,29; 49,33 • Nm 20,24s. • **51** Ex 17,1-7; Nm 20,13. ▶ **33,1-29** *Antes de se despedir dos seus, Moisés pronuncia seu "testamento espiritual"*, suas bênçãos sobre as tribos, assim como fizeram os patriarcas – pois no Dt, Moisés ocupa o lugar dos patriarcas (cf. Gn 49!). • **2** Ex 19,1ss; Sl 68,18; Jz 5,4; Hb 3,3. • *com centelhas... direita*: ttd. inexacta; **DX**: à sua direita, os anjos com ele; **Vg**: na sua mão direita a Lei de fogo; **NV**: de seu meio-dia em Assobt. • **3** povos = as tribos de Israel. • *sua (mão)*, cf. **NV**; **H**: tua. • **5** Jesurun, 32,15*. • **8** Tumim e Urim: as sortes guardadas na estola do sumo sacerdote. As atribuições da tribo de Levi dizem respeito ao sacerdócio (Aarão) e o profetismo (Moisés, o *homem que te é fiel*). • *Massa... Meriba*, Ex 17,1-7*. • **9** Alusão à história pessoal de Moisés, à vida não-tribal dos levitas ou à sua atuação em desprezo da própria família, Ex 32,25-29; Mt 10,37p. • *Sim, eles* = os levitas.

- ¹⁰ Eles ensinarão teus decretos a Jacó e tua Lei a Israel; ofereçam-te o odor do incenso e holocaustos em teu altar.
- ¹¹ Abençoa, ó SENHOR, o seu esforço e aceita as obras de suas mãos. Fere as costas dos seus agressores, e não se ergam os que te odeiam".
- ¹² Para Benjamim disse:
"O amado do SENHOR, habitará em segurança; O Altíssimo lhe dá constante proteção e habita entre seus braços".
- ¹³ Para José disse:
"Abençoada pelo SENHOR seja sua terra, com o melhor do orvalho do céu e do Oceano que jaz sob a terra; com o melhor dos frutos das estações e dos frutos seletos de cada mês; com a seiva dos montes altos e o néctar das colinas eternas; com os dons primorosos da terra e de sua abundância.
Que o favor daquele que habita na sarça desça sobre a cabeça de José, sobre a frente do consagrado entre seus irmãos.
- ¹⁷ A majestade de um touro tem o primogênito; seus chifres são de búfalo. Com eles repele os povos todos juntos até os confins da terra. Tais são as miríades de Efraim, tais são os milhares de Manassés".
- ¹⁸ Para Zabulon disse:
"Sê feliz, Zabulon, nas tuas saídas, e tu, Issacar, em tuas tendas!
- ¹⁹ Convocam os povos para a montanha, e lá oferecem sacrifícios legítimos. Sugam a abundância dos mares e os tesouros escondidos na areia".
- ²⁰ E para Gad disse:
"Bendito, quem dilatou o território de Gad. Agacha-se como a leoa e dilacera braço e cabeça.
- ²¹ Ele se proveu com os primeiros frutos, pois lá foi reservada sua parte de chefe,

avançou com a vanguarda do povo, cumprindo a justiça do SENHOR e seu dever para com Israel".

²² E para Dã disse:

"Dã é um filhote de leão que salta de Basã".

²³ E para Neftali disse:

"Neftali, cumulado de favores, cheio da bênção do SENHOR; o Mar e o Sul são sua posse".

²⁴ E para Aser disse:

"Bendito entre os filhos é Aser! Seja predileto entre os irmãos, e banhe os pés no azeite.

²⁵ De ferro e bronze são teus ferrolhos, e teu vigor seja como teus dias".

²⁶ "Não há ninguém como Deus, Jesurun, que cavalga os céus para te socorrer, montando as nuvens com majestade.

²⁷ Teu refúgio é o Deus de majestade, teu suporte são os braços eternos. Ele expulsa de tua presença o inimigo e diz: exterminal!

²⁸ Israel habita em segurança e a fonte de Jacó corre solitária, na terra do trigo e do vinho novo, cujos céus gotejam orvalho.

²⁹ Feliz és tu, Israel!

Quem é semelhante a ti, povo salvo pelo SENHOR? Ele é teu escudo de defesa, a espada de tua glória. Os inimigos virão seduzir-te, mas tu lhes calcarás o dorso".

[Morte de Moisés]

34 ¹ Moisés subiu das planícies de Moab ao monte Nebo, ao cume do Fasga, defronte de Jericó. E o SENHOR lhe mostrou todo o país, desde Galaad até Dã, ² o território de Neftali, a terra de Efraim com Manassés, toda a terra de Judá até o mar Mediterrâneo, ³ o deserto do Negueb e a região do vale de Jericó, a cidade das palmeiras, até Segor. ⁴ E o SENHOR disse: "Esta é a terra da qual jurei a Abraão, Isaac e Jacó: 'Eu a darei à tua des-

• **12** entre seus braços: cf. NV. O território de Benjamim é composto de colinas, com Jerusalém na sua fronteira. • **13** Gn 49,25. • **15** Gn 49,26; Hb 3,6. • **16** Alusão a Deus que aparece na sarça. • **consagrado** = ^hnazir (nazireu). • **17** búfalo, NV: **unicórnio**. • **20** Gn 49,9; Nn 24,9. • **21** Js 4,12s. • **22** Gn 49,9. • **26** 4,33-34; Ex 15,11. • **Jesurun**: 32,15; Sl 104,3. • **28** Jr 23,6; Nn 23,9. • **29** Sl 33,12; 144,15; tb. • Sl 115,9-11. ▶ **34,1-12** e **1ss** 3,27-29. • **4** 4,31.

cedência'. Tu a viste com teus próprios olhos, mas nela não entrarás".

⁵E Moisés, o servo do SENHOR, morreu ali, na terra de Moab, conforme o SENHOR havia dito. ⁶E ele o enterrou no vale, na terra de Moab, defronte de Bet-Pegor. Mas ninguém até hoje sabe onde fica a sepultura. ⁷Ao morrer, Moisés tinha cento e vinte anos. Sua vista não tinha enfraquecido, nem seu vigor se tinha esmorecido. ⁸Os israelitas choraram Moisés nas planícies de Moab durante trinta dias, até terminar o luto por Moisés. ⁹E Josué fi-

lho de Nun ficou cheio do espírito de sabedoria, pois Moisés lhe tinha imposto as mãos. Os israelitas lhe obedeceram e agiram como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

¹⁰Nunca mais surgiu em Israel profeta semelhante a Moisés, com quem o SENHOR tratasse face a face, ¹¹nem quanto aos sinais e prodígios que o SENHOR lhe mandou fazer no Egito, contra o Faraó, seus servidores e o país inteiro, ¹²nem quanto à mão poderosa e a tantos e tão terríveis prodígios que Moisés fez à vista de todo o Israel.

• **5** Us 1,2. • **6** Esta notícia misteriosa deu origem às especulações em torno da morte e sepultura de Moisés, especialmente no livro apócrifo *A Assunção de Moisés*. • **9** 2Rs 2,15; Is 11,2; Nm 27,18; At 6,6. • **10 face a face**: Ex 33,11; 1Cor 13,12. • Para a esperança de um futuro messias "profeta semelhante a Moisés", Dt 18,15 e nota. • **12** Ex 14,31.